



Rio de Janeiro, 23 de Junho de 2021. A Administração da MLog S.A. (“MLog” ou “Companhia”), em conjunto com suas subsidiárias diretas ou indiretas Morro do Pilar (Projeto de Minério de Ferro), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (Projeto Distrito Industrial e Porto Múltiplo em Linhares), Asgaard Navegação (Companhia de Navegação de Apoio Marítimo) e CNA – Companhia de Navegação da Amazônia (Companhia de Navegação Fluvial), em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório de Desempenho e as Informações Financeiras Trimestrais Consolidadas da Companhia, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes, todos referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2021. Todos os valores mencionados neste relatório, referentes às Demonstrações Financeiras da Companhia, são apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques do 1T21

◆ Operação dos AHTS comprados da BOM:

- Primeiro trimestre de reconhecimento de receita de afretamento dos AHTS comprados pela MLog da BOM como parte da operação fechada em 2020; e
- Operacionalidade dos AHTS acima do esperado.

◆ Aumento do *backlog* de contratos na navegação *offshore*

- Novo contrato de operação do OSRV Asgaard Sophia com a Petrobras, com prazo de 3 anos, renováveis.

Mensagem da Administração



Conforme comentado nas Informações e Demonstrações Financeiras anteriores, o ano de 2021 marca uma nova fase no desenvolvimento operacional da MLog.

Assinado em 2020, o compromisso vinculante com a Bourbon Offshore Marítima S.A. (“BOM”) e sua controladora já teve concluídos os dois primeiros passos: (i) o aumento da frota atual da Asgaard pela aquisição de 3 (três) embarcações AHTS brasileiras de propriedade da BOM (Geonísio Barroso, Haroldo Ramos e Yvan Barreto), adquiridas pela MLog em dezembro de 2020 e (ii) conversão de AFRMM em caixa. Em 2021 esperamos concluir o terceiro e último passo, a conversão da Asgaard na plataforma para operação de embarcações de apoio marítimo brasileiras e estrangeiras do grupo Bourbon e do grupo MLog no Brasil. Para isso, a Asgaard passará a ser detida 50% por cada uma das empresas, MLog e BOM.

Os impactos positivos desta parceria já começaram a ser vistos, com a participação da Asgaard em processos competitivos para operação de novas embarcações e também em operações de fusões e aquisições aumentando.

Além de novos contratos para 2 dos AHTS e do novo contrato para operação de um WSSV para a Petrobras, em parceria com a Halliburton, fechados em 2020, a Companhia formalizou novo contrato para operação do Asgaard Sophia, com início previsto após a docagem esperada para a embarcação que será realizada após o final do contrato atual, em 30 de junho.

‘A Asgaard também venceu um leilão da Petrobras para operação de um MPSV estrangeiro da Bourbon por um período de 3 anos, renováveis. A formalização desta contratação ainda depende de passos internos pela Petrobras e da capacidade financeira da Asgaard para realizar os investimentos necessários para execução deste contrato.

Após protocolo do requerimento da Licença de Instalação (“LI”) do Projeto MOPI, realizado em agosto de 2019 e dado o ciclo atual de preço de minério de ferro, que se encontra próximo à máxima histórica, a Companhia vem desenvolvendo alternativas para o desenvolvimento faseado do Projeto MOPI, que reduziriam o volume inicial de investimento necessário e acelerariam a entrada em operação do projeto.

As discussões técnicas internas e com *stakeholders* estão avançando e a Companhia anunciará estas alternativas no futuro.

Os desafios da Companhia, porém, ainda são muitos. Com a maior parte de seus ativos em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, a MLog encerrou o ano de 2020 com volume consolidado de ativos circulantes menor do que o de passivos circulantes.

Mensagem da Administração



Esta circunstância, que gera incertezas relevantes para a continuidade operacional da Companhia, está relacionada principalmente aos valores a pagar pela aquisição da CNA (*Obrigações na Aquisição de Investimentos*). A capacidade da Companhia em combinar o reescalonamento deste passivo, o levantamento de capital adicional ou de executar seu plano de negócios, com foco na geração de caixa de suas atividades de navegação (incluindo a anunciada operação com a BOM) e a conversão de AFRMM em caixa livre são importantes para que suas atividades operacionais e pré-operacionais não sejam comprometidas.

Mensagem da Administração - COVID 19



A Administração da MLog e suas subsidiárias, seguindo orientação da CVM em OFÍCIO -CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020, analisou os potenciais riscos da pandemia COVID-19 em seus negócios.

Desde a semana de 17 de março de 2020, a MLog implanta medidas operacionais de redução do risco de contaminação pelo COVID-19 de seus colaboradores, dentre as quais: utilização de trabalho à distância (home office), suspensão de reuniões presenciais que possam ser realizadas virtualmente, comunicação de medidas preventivas de contaminação, questionários de risco e atuação conjunta com seus médicos do trabalho, laboratórios de teste em caso de necessidade e plano de saúde.

Embora seja difícil a realização de previsão de impactos na Companhia de situação tão complexa, com cenários de exceção e, até certo ponto, exógenos às decisões da Administração, já que o COVID-19, mais que um risco individual da Companhia, é um problema social, a Administração elenca abaixo o que acredita serem os principais riscos associados à esta crise, por linha de negócio:

Navegação

O negócio de navegação da MLog é composto pela navegação de apoio à indústria de petróleo offshore, com a Asgaard, e serviços logísticos à indústria de petróleo, com a CNA.

A Asgaard opera hoje com contratos firmes e de prazos mais longos, de pelo menos 1 ano, com a Petrobras, com demanda e preço contratuais garantidos.

Dentre os principais possíveis riscos associados às operações da Asgaard, incluindo BOM, estão:

- Interrupção dos serviços pela Petrobras por motivos de Força-Maior;
- Interrupção temporária da capacidade de prestação de serviços pela Asgaard por eventos relacionados à pandemia, como quarentena sanitária, falta de pessoal técnico devidamente qualificado e autorizado e de materiais essenciais à prestação de serviços, como óleo combustível, rancho para os tripulantes e peças para manutenção da embarcação;
- Aumento dos riscos operacionais causados por problemas de comunicação, controle e gestão, todos potencialmente impactados pela atuação regulatória do poder público.

Mensagem da Administração - COVID 19



A CNA opera no transporte de petróleo cru e derivados com carteira diversificada de clientes, rotas e produtos na região Norte do Brasil. Seus principais clientes são Raízen e Petrobras e suas principais rotas são Coari-Manaus e Manaus-Porto Velho, onde são transportados petróleo cru, diesel, gasolina e outros derivados.

Dentre os principais possíveis riscos associados à CNA, estão:

- Redução da demanda por serviços de transporte de óleos e derivados em sua região de atuação, que impactariam negativamente o volume transportado, a receita líquida e o resultado operacional da companhia;
- Interrupção temporária da capacidade de prestação de serviços pela CNA por eventos relacionados à pandemia, como quarentena sanitária, falta de pessoal técnico devidamente qualificado e autorizado e de materiais essenciais à prestação de serviços, como óleo combustível, rancho para os tripulantes e peças para manutenção da embarcação;
- Aumento dos riscos operacionais causados por problemas de comunicação, controle e gestão, todos potencialmente impactados pela atuação regulatória do poder público.

Conforme Nota Explicativa 24 sobre seguros, ambas Asgaard e CNA possuem contratos de seguro que incluem proteções em casos extremos, mas alguns cenários citados acima podem estar fora destas coberturas, com seus impactos sendo mais severos aos resultados da atividade de Navegação da MLog.

Mineração

O negócio de mineração da MLog, cujo principal ativo é o Projeto Morro do Pilar, encontra-se em estágio pré-operacional. Com isto, os riscos operacionais gerados pelo COVID-19 e associados ao ativo são limitados. Conforme mencionado nas Informações e Demonstrações Financeiras anteriores, a Companhia realiza esforço de captação de recursos para implantação do Projeto e a manutenção do cenário de volatilidade e queda dos preços dos ativos pode impactar o valor de seu ativo e a linha do tempo de implantação do Projeto Morro do Pilar.

Impactos de Longo Prazo

A Administração da MLog entende que até o momento, não é necessário nenhum ajuste em suas Demonstrações Financeiras em função do COVID-19 e suas consequências, mas está acompanhando a evolução da pandemia, tanto em nível global quanto local, e comunicará a seus acionistas os Fatos Relevantes que possam ser desencadeados pela situação conforme surjam novos acontecimentos.

Navegação Offshore



Destaques operacionais

Operação dos AHTS comprados da BOM

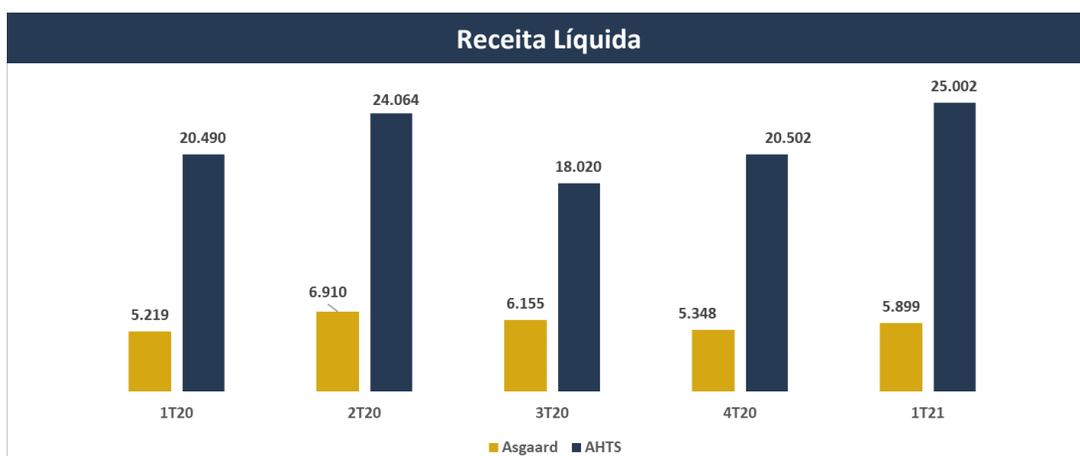
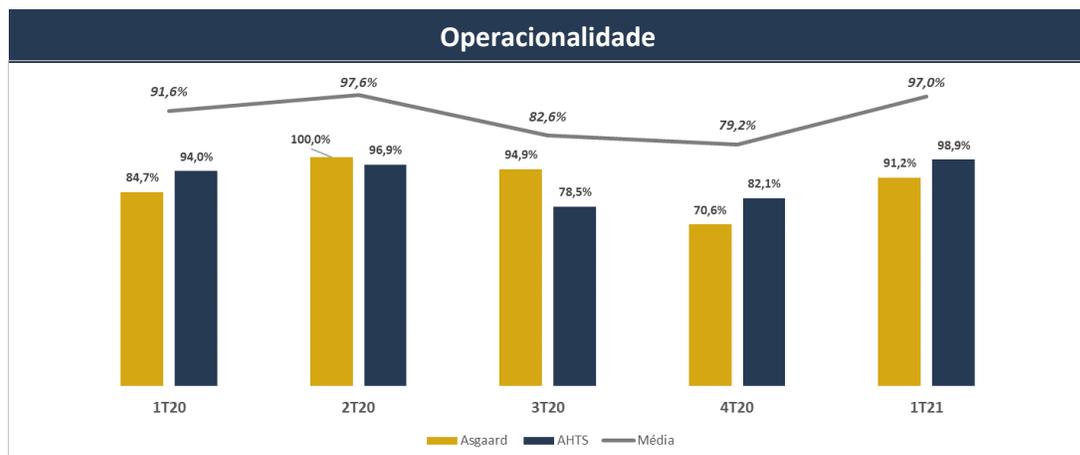
- Primeiro trimestre de reconhecimento de receita de afretamento dos AHTS comprados pela MLog da BOM como parte da operação fechada em 2020 nas informações financeiras da MLog; e
- Operacionalidade dos AHTS acima do esperado.

Novos Contratos

- Assinatura de novo contrato de operação do OSRV Asgaard Sophia com a Petrobras, com prazo de 3 anos, renováveis.

Operacionalidade e Receita Líquida

- Segundo melhor trimestre de operacionalidade média e receita líquida combinada (informações não auditadas e/ou revisadas) da Asgaard com os AHTS.



Navegação Offshore



Principais tipos de embarcações Offshore

- *Platform Supply Vessel (PSV)*, embarcações capazes de transportar cargas líquidas e sólidas entre a costa e as plataformas e vice-versa.
- *Anchor Handling Tug Supply (AHTS)*, embarcações capazes de ancorar e rebocar plataformas, guindastes e outras embarcações.
- *Oil Recovery Supply Vessel (OSRV)*, embarcações que contam com equipamentos de combate a incêndio e recolhimento de óleo no mar.
- *Well Stimulation Supply Vessel (WSSV)*, embarcações cujos equipamentos são capazes de intervir e estimular poços de petróleo, visando a melhora da recuperação de óleo.
- *Dive Support Vessel (DSV)*, embarcações equipada para atividades que envolvam mergulhadores.
- *Construction Support Vessel (CSV)*, embarcações equipadas para atividades de construção e instalação submarinas, geralmente incluindo utilização de ROV e mergulhadores.

Overview Regulatório do Mercado Brasileiro

- *Empresa Brasileira de Navegação (EBN)* é uma entidade autorizada pelos órgãos reguladores (ANTAQ) à operar em alguma ou diversas atividades de navegação no Brasil. Para ser uma EBN, a empresa precisa ser brasileira (mesmo que seu capital seja detido por estrangeiros) e possuir pelo menos uma embarcação de bandeira brasileira operando regularmente.
- *Registro Especial Brasileiro (REB)* é um regime exclusivo à embarcações de bandeira brasileira, operadas por empresas brasileiras de navegação. Podem ser registradas no REB embarcações construídas no Brasil, importadas (com pagamento devido de impostos) ou estrangeiras, com suspensão temporária da bandeira original. Neste último caso, o registro depende da disponibilidade de tonelage de embarcações brasileiras pela EBN operadora (Artigo 10 da lei 9.432, de 8 de janeiro de 1997)
- *Principais tipos de Afretamento*
 - i. *Afretamento a casco nu (ou bareboat)*: afretador tem a posse, o uso e o controle da embarcação;
 - ii. *Afretamento por tempo (ou time charter)*: afretador recebe a embarcação armada e tripulada, ou parte dela, para operá-la.

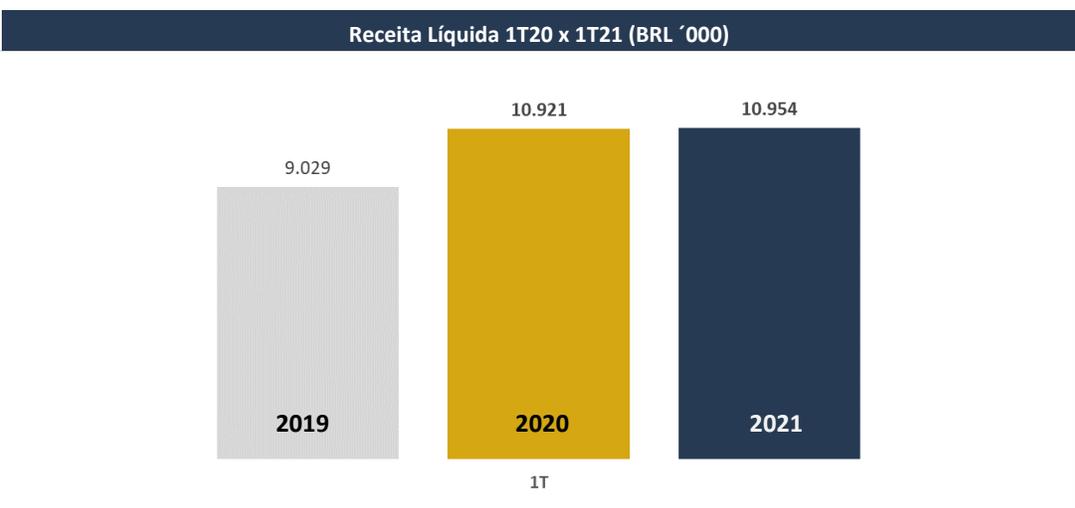
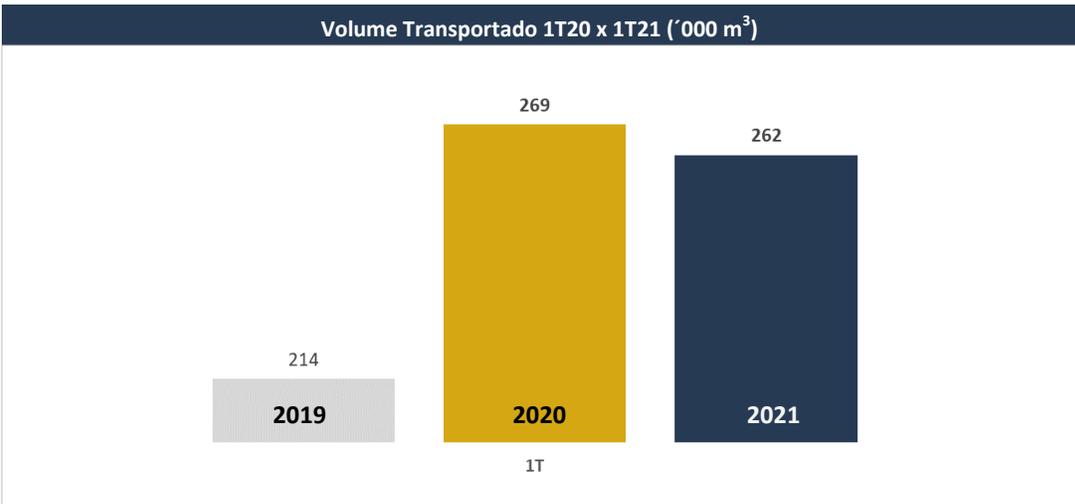
Navegação do Interior e Cabotagem



Destaques operacionais

Volume e Receita Líquida

- O primeiro trimestre de 2021 apresentou leve queda de volume em relação à 2020, em função de efeitos de segunda ordem da pandemia do COVID. Ambos os períodos apresentaram volumes acima do mesmo período de 2019.
- Em função especialmente de mudanças no mix das rotas da companhia, a queda de volume no primeiro trimestre de 2021 em relação ao mesmo período de 2020 não foi repetida na receita líquida da CNA, que apresentou leve alta na comparação entre os mesmos períodos.



Navegação do Interior e Cabotagem



Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”)

Parte importante do resultado da CNA é o Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”), regulado principalmente pela lei 10.893 de 2004. O AFRMM é um tributo federal incidente sobre o frete marítimo que tem como objetivo o apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras, e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (FMM).



As alíquotas do AFRMM variam de acordo com o tipo de produto, transporte e região de origem ou destino. Na atividade de transporte fluvial de granéis líquidos na região Norte, a alíquota incidente de AFRMM é de 40% sobre o preço do frete. O adicional de frete gerado pelos serviços prestados pela CNA é posteriormente creditado em uma conta vinculada da empresa junto ao Banco do Brasil e pode ser usado pela CNA, por suas coligadas ou por sua controladora, principalmente para:



- (i) aquisição de embarcações novas, para uso próprio, construídas em estaleiros brasileiros;
- (ii) para intervenção (jumborização, conversão, modernização, docagem ou reparação) de embarcação própria em estaleiro brasileiro; e
- (iii) para o pagamento de prestação de principal e encargos de financiamento concedido com recursos do FMM.



A contabilização do AFRMM segue as regras do CPC 07 (IAS 20). Quando o serviço de frete é finalizado, o valor a receber de AFRMM é reconhecido simultaneamente no ativo de longo prazo e no passivo não circulante, como receita diferida, não impactando, no momento inicial, o resultado da CNA. Atualmente, em um prazo médio aproximado de 90 dias este crédito do AFRMM é depositado na conta vinculada da CNA junto ao Banco do Brasil. Neste momento o AFRMM passa a estar disponível para uso conforme o permitido.



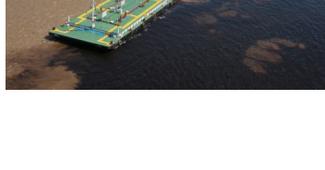
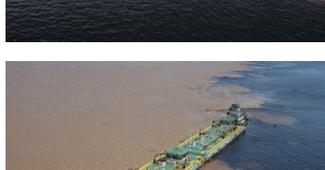
Quando o AFRMM é utilizado, o passivo não circulante que foi contrapartida de seu lançamento e a receita passam a ser afetados como segue:

Se a companhia utiliza R\$100 para a compra de uma embarcação que será depreciada em 20 anos, seu balanço passará a indicar no imobilizado o valor inicial de R\$100 e o passivo continuará apresentando valor também de R\$100 como receita diferida de AFRMM.

Depois do primeiro ano de uso da embarcação, o ativo imobilizado indicará R\$95 (R\$100 – R\$5 de depreciação). O passivo será também reduzido no mesmo montante da depreciação, passando a marcar R\$95. Em contrapartida à esta redução do passivo, será lançado no resultado o valor de R\$5 como Receitas de Subvenção—AFRMM.

Ou seja, embora o efeito caixa da utilização do AFRMM ocorra em aproximadamente 30 meses e sua utilização não gere um passivo financeiro para a companhia, o lançamento dos valores deste benefício econômico aos acionistas se dá, contabilmente, ao longo da vida útil do ativo.

Navegação (Offshore + Cabotagem)



DRE - 3 Meses (1T21)	Navegação	AHTS	Combinado
Receita Líquida	23.093	18.521	41.614
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	-15.416	-18.006	-33.422
(-) G&A	-3.892	-1.951	-5.843
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	2.015		2.015
EBITDA	5.800	-1.435	4.365
(+) Novo AFRMM Gerado	3.741	0	3.741
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	-3.048	0	-3.048
(+/-) Não Recorrente	0	0	0
EBITDA Ajustado	6.493	-1.435	5.058

* Os dados referentes às embarcações AHTS são gerenciais, contém ajuste redutor da receita dos AHTS em função da receita de afretamento contabilizada no período pela Controladora e são informações não auditadas e/ou revisadas

MOPI - Projeto Morro do Pilar



Destaques operacionais

Como decorrência do acidente ocorrido com a barragem da Vale S.A. em Brumadinho em janeiro de 2019, a regulação do setor de mineração sofreu alterações importantes, todas elas no sentido de aumentar a segurança operacional. As consequências para a indústria da mineração, especialmente no estado de Minas Gerais, estão sendo sentidas desde então e deverão permanecer ao longo dos próximos anos, podendo significar redução da produção de minério de ferro em certas minas e/ou regiões. Como parte deste novo cenário, deveremos observar a entrada de novos projetos em regiões menos densas e em reservas com características naturais que favoreçam o menor uso de barragem e/ou o uso de estruturas mais seguras de armazenagem de rejeitos.



O Projeto MOPI está localizado em uma das zonas menos densamente populadas da região ferrífera de Minas Gerais e as características naturais do rejeito de nosso processo produtivo favorecem a adoção de soluções tecnológicas mais seguras a custos competitivos. Por estes fatores, entendemos que as alterações regulatórias, embora signifiquem maior investimento em estudos, são positivas para o Projeto MOPI.



Após protocolo do requerimento da Licença de Instalação (“LI”) do Projeto MOPI, realizado em agosto de 2019 e dado o ciclo atual de preço de minério de ferro, que se encontra próximo à máxima histórica, a Companhia vem desenvolvendo alternativas para o desenvolvimento faseado do Projeto MOPI, que reduziriam o volume inicial de investimento necessário e acelerariam a entrada em operação do projeto.



Em paralelo aos esforços de licenciamento do Projeto, reforçamos nosso time executivo, que focará seus esforços nos avanços técnicos e, principalmente, na estruturação de novas parcerias comerciais, logísticas e na captação de recursos específicos para o desenvolvimento e implantação do Projeto.

Resumo Financeiro



DRE - 1T 2021 (3 meses)	Navegação	Mineração	Consolidado
Receita Líquida	23.093	0	23.093
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	-15.416	0	-15.416
(-) G&A	-3.892	-3.331	-7.223
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	2.015	910	2.925
EBITDA	5.800	-2.421	3.379
(+) Novo AFRMM Gerado	3.741	0	3.741
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	-3.048	0	-3.048
(+/-) Não Recorrente	0	0	0
EBITDA Ajustado	6.493	-2.421	4.072
Depreciação/Amortização			-5.762
(-) Novo AFRMM Gerado			-3.741
Receitas Financeiras			9.738
Despesas Financeiras			-9.768
AVP + Despesas Financeiras Aquisição CNA			-3.698
(+) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)			3.048
(+/-) Não Recorrente			0
Impostos			403
Resultado Líquido			-5.708

A atividade de Navegação inclui as operações de navegação da Controladora, além das investidas CNA e Asgaard, enquanto a Mineração é composta pelo Projeto MOPI, Dutovias e CDNC.

Informações Financeiras Consolidadas



Receita Líquida

A Companhia apresentou Receita Líquida Consolidada de R\$23.093 no primeiro trimestre de 2021. A atividade de Navegação apresentou alta da receita na comparação com o mesmo período de 2020. Este aumento foi causado principalmente pelo recebimento de receita de afretamento das embarcações AHTS compradas da BOM, no valor de R\$6.240. Esta receita, porém, não representa toda a receita das atividades dos AHTS, que seguiram sendo operados pela BOM. Neste primeiro trimestre de 2021, estas embarcações adquiridas geraram Receita Líquida para a BOM, informações não auditadas e/ou revisadas, de R\$25.002.

Resultado do Exercício

A Companhia apresentou prejuízo consolidado de R\$5.708 no primeiro trimestre de 2021. Além do resultado operacional consolidado, Influenciam o resultado da Companhia as despesas financeiras decorrentes da dívida com a aquisição da CNA e as receitas e da dívida entre a Companhia e sua controladora Maverick, da qual a Companhia é credora. Como explicado anteriormente, o resultado dos AHTS comprados da BOM já impactaram o resultado operacional da Companhia, embora parte da receita dos mesmos ainda não esteja sendo contabilizada no Consolidado por ainda ser auferida pela BOM.

Caixa e Equivalentes de Caixa

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2021 com posição consolidada em caixa de R\$11.483.

Compromissos Assumidos com a Operação da BOM

A Companhia assumiu o endividamento com o BNDES das embarcações AHTS compradas da BOM em 30 de dezembro de 2020. Este empréstimo totalizava R\$89.279 no final do primeiro trimestre de 2021.

Empréstimos e Financiamentos

A Companhia encerrou o ano com o total de empréstimos e financiamentos de R\$107.003. Deste total, R\$89.279 são referentes ao endividamento com o BNDES, assumido como parte da operação de aquisição dos AHTS da BOM.

Informações Financeiras Consolidadas



Obrigações por Aquisição de Investimentos

Os valores a pagar referentes à aquisição da CNA são contabilizados como Obrigações por Aquisição de Investimentos.

Em 26 de dezembro de 2019, conforme Plano de Recuperação Judicial aprovado, o Grupo Libra efetuou dação em pagamento aos seus credores originais destas Obrigações na Aquisição de Investimentos devidas pela MLog. Com a conclusão desta dação, os credores originários do Grupo Libra passaram a ser credores destas Obrigações.

O Fundo de Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (FIDC Atacado), na qualidade de cessionário e sucessor processual do Banco Santander, era detentor de 26,3% do total dos créditos. Em março de 2020, o FIDC Atacado cedeu a totalidade de seus direitos à Geribá Participações SPE-2 Ltda. (Geribá) e esta, em 30/10/2020 cedeu estes direitos à Rio Alva Participações S.A. (Rio Alva).

Nesta última data a Companhia e suas subsidiárias Asgaard e CNA realizaram um acordo de pagamento desta parcela do crédito que envolveu: (i) o pagamento de R\$3.000 na data da Confissão de Dívida; (ii) o pagamento de duas parcelas adicionais, vincendas em 2021, totalizando R\$3.000, além da dação em pagamento de cinco embarcações operacionais da CNA. A posse das referidas embarcações foi transferida à Rio Alva em 2021, estando ainda pendentes movimentos jurídicos para a transferência de suas efetivas propriedades.

Os bancos Bradesco (29,3%) e Itaú (36,5%) perfazem aproximadamente 65% do total dos créditos, com o restante aproximado de 8% do total pertencendo a diversos credores que originalmente eram debenturistas do Grupo Libra.

A Companhia vem negociando com os Bancos Bradesco e Itaú novas condições para estes créditos dadas as características dos mesmos.

Ativos e Passivos Circulantes

Com a maior parte de seus ativos em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, a MLog encerrou o primeiro trimestre de 2021 com volume consolidado de ativos circulantes (R\$42.763) menor do que o de passivos circulantes (R\$ 146.600).

Esta circunstância está relacionada principalmente aos valores a pagar pela aquisição da CNA (Obrigações na Aquisição de Investimentos). A capacidade da Companhia em combinar o reescalonamento deste passivo, o levantamento de capital adicional ou de executar seu plano de negócios, com foco na geração de caixa de suas atividades de navegação (incluindo a anunciada operação com a BOM) e a conversão de AFRMM em caixa livre são importantes para que suas atividades operacionais e pré-operacionais não sejam comprometidas.

Esses eventos e condições indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver condição de continuar operando no curso normal de seus negócios, então, podem existir impactos (i) na realização dos seus ativos, inclusive, mas não limitado, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis, e (ii) no cumprimento com certas obrigações pelos valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras.

Informações Financeiras Consolidadas



Estrutura de Capital

Desde 2016, quando seus ativos encontravam-se todos em fase pré-operacional, a Companhia vem realizando aumento de capacidade de geração de resultados operacionais recorrentes através da aquisição da CNA e da Operação BOM.

Como até 2020 a Companhia não contava com geração recorrente consolidada de resultado operacional e nem posição relevante em caixa, estes movimentos foram executados com assunção de compromissos de pagamento futuros.

A Companhia hoje tem passivo total de R\$420.062. Neste passivo estão incluídos R\$175.615 de Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM, que embora estejam reconhecidas no passivo, não representam obrigação de pagamento pela Companhia. A existência deste valor está relacionada à metodologia de contabilidade de subsídios governamentais, conforme determinado pelo CPC 07.

O valor do passivo total da Companhia, excluindo o valor de Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM, é de R\$244.447, equivalente a 19,7% do seu total de ativos e 29,8% do seu Patrimônio Líquido.

Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A MLog é uma companhia aberta, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O Conselho de Administração da Companhia, eleito na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 31 de julho de 2020, é composto atualmente por três membros, todos com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida a reeleição. São atuais membros deste Conselho: Luiz Claudio Souza Alves, Presidente do Conselho de Administração, Alvaro Piquet e Otavio Paiva.

No dia 31 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia elegeu a Diretoria para um mandato a encerrar após a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Em 01 de setembro de 2020, a então Diretora Jurídica, Sabrina Juhasz, apresentou à Companhia sua renúncia. Em 15 de setembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia elegeu Denise Oliveira de Albuquerque como nova Diretora Jurídica, com mandato até a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Em 15 de fevereiro de 2021, a então Diretora Financeira Julia Souza de Paiva apresentou à Companhia sua renúncia. Em 11 de março de 2021, o Conselho de Administração da Companhia elegeu o Sr. Antonio Frias Oliva Neto como novo Diretor Financeiro, com mandato até a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

A atual Diretoria é composta por, Elias David Nigri (Diretor Presidente), Luiz Claudio Souza Alves (Diretor Vice-Presidente), Antonio Frias Oliva Neto (Diretor Financeiro), Denise Oliveira de Albuquerque (Diretora Jurídica e de Compliance) e Gustavo Barbeito de Vasconcellos Lantimant Lacerda (Diretor de Planejamento e de Relações com Investidores).

Mercado de Capitais e Governança Corporativa



Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho de Administração obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da CVM, nos regulamentos da BM&FBovespa, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381 de 2003, a Companhia informa que a partir deste primeiro trimestre de 2021, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes presta serviços de auditoria externa para a Companhia relacionados ao exame de suas demonstrações financeiras.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 2021.

A Administração

Relações com Investidores

Gustavo Barbeito

CIO/IR Officer

Contato

ri@mlog.com.br

Telefone: +55 21 3248 4800

www.ir.mlog.com.br

MLOG S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR do
Período de Três Meses Findo em
31 de Março de 2021

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
MLOG S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da MLOG S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende : quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Incerteza significativa relacionada a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias, que indica que o passivo circulante consolidado da Companhia e suas controladas excedeu o total do ativo circulante consolidado em R\$103.837 mil (R\$89.615 mil em 31 de dezembro de 2020). Adicionalmente, as informações financeiras trimestrais refletem prejuízos acumulados de R\$341.516 mil (R\$335.808 mil em 31 de dezembro de 2020). Esses eventos ou condições, em conjunto com outros assuntos descritos na nota explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

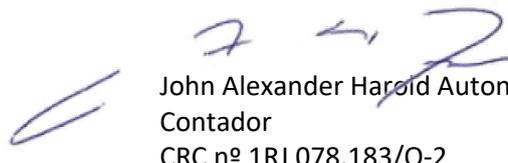
Auditoria e revisão dos valores correspondentes

Os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins comparativos, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 21 de maio de 2021, com opinião sem ressalva, e com parágrafo sobre incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Companhia. As informações financeiras intermediárias da Companhia para o período de três meses findo em 31 de março de 2020, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão em 17 de julho de 2020, sem modificação em sua conclusão, sobre essas informações financeiras intermediárias. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 2021



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ



John Alexander Harold Auton
Contador
CRC nº 1RJ 078.183/O-2

MLog S.A.

**Informações Trimestrais – ITR
em 31 de março de 2021**

MLog S.A.**Balancos patrimoniais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020***(Em milhares de reais)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.295	12	11.483	14.848
Depósitos de AFRMM em conta vinculada	5	-	-	7.137	2.476
Contas a receber de clientes	6	2.604	-	7.822	5.838
Adiantamentos a fornecedores		2.295	1.716	2.882	2.024
AFRMM para liberação	5	-	-	7.158	8.075
Estoques		-	-	301	287
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	16	16	662	1.492
Outros impostos a recuperar	7	-	-	756	873
Despesas antecipadas		166	274	928	856
Outros créditos		20	17	3.634	3.557
Total do ativo circulante		7.396	2.035	42.763	40.326
Não circulante					
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	8	829	84	-	-
Depósitos judiciais		483	483	498	620
Partes relacionadas	12	83.280	73.618	84.223	74.542
Bloqueios judiciais		2	2	124	2
Outros impostos a recuperar	7	-	-	5.342	4.967
Tributos diferidos		-	-	294	-
Direitos na Transação Negocial	14	-	-	1.337	2.990
Investimentos	8	940.899	944.897	-	-
Imobilizado	9	114.003	116.096	299.209	309.363
Intangível	10	-	-	806.440	806.330
Total do ativo não circulante		1.139.496	1.135.180	1.197.467	1.198.814
Total do ativo		1.146.892	1.137.215	1.240.230	1.239.140

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais condensadas.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	13	303	311	3.400	5.767
Empréstimo e financiamentos	26	36.285	23.828	43.720	32.558
Salários e encargos sociais		296	37	3.318	2.835
Imposto de renda e contribuição social a recolher	11	1.955	1.783	6.729	7.351
Outros impostos a recolher		90	-	531	-
Provisões	17	1.101	1.866	2.743	3.508
Obrigações na aquisição de investimentos	14	82.361	73.792	83.861	75.292
Outras contas a pagar	16	103	246	2.298	2.630
Total do passivo circulante		122.494	101.863	146.600	129.941
Não circulante					
Empréstimo e financiamentos	26	52.994	56.593	63.283	67.883
Partes relacionadas	12	130.167	126.945	7.784	4.135
Provisão para passivo a descoberto	8	1.646	1.644	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	135
Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM	5	-	-	175.615	178.067
Obrigações na aquisição de investimentos	14	19.429	24.300	19.429	24.300
Provisões	17	-	-	1.476	2.928
Outros passivos não circulantes		-	-	5.875	5.875
Total do passivo não circulante		204.236	209.482	273.462	283.323
Patrimônio líquido					
Capital social	18	1.161.678	1.161.678	1.161.678	1.161.678
Prejuízos acumulados		(341.516)	(335.808)	(341.516)	(335.808)
Atribuível à participação dos acionistas controladores		820.162	825.870	820.162	825.870
Participação de acionistas não controladores		-	-	6	6
Total do patrimônio líquido		820.162	825.870	820.168	825.876
Total do passivo e patrimônio líquido		1.146.892	1.137.215	1.240.230	1.239.140

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais condensadas.

MLog S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto pelo prejuízo por ação que está expresso em reais)

		Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
	Nota				
Receita líquida de prestação de serviços	19	6.240	-	23.093	15.913
Custos dos serviços prestados	19	(2.069)	-	(21.080)	(16.189)
Resultado bruto		4.171	-	2.013	(276)
Despesas operacionais					
Com pessoal	24	(1.294)	(1.451)	(3.990)	(4.521)
Serviços prestados		(1.148)	(581)	(1.400)	(756)
Gerais e administrativas		(399)	(173)	(1.278)	(865)
Depreciação e amortização		(24)	(81)	(98)	(102)
Tributárias		(479)	(503)	(555)	(630)
Outras receitas (despesas) operacionais					
Equivalência patrimonial de sociedades	8	(4.000)	(1.984)	-	-
Subvenção de AFRMM	5	-	-	3.048	3.473
Outras receitas (despesas) operacionais	25	910	(1.327)	(123)	(1.565)
		(6.434)	(6.100)	(4.396)	(4.966)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(2.263)	(6.100)	(2.383)	(5.242)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	20	9.665	3.083	9.738	3.155
Despesas financeiras	21	(13.110)	(3.431)	(13.466)	(4.210)
		(3.445)	(348)	(3.728)	(1.055)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(5.708)	(6.448)	(6.111)	(6.297)
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes		-	-	(26)	(234)
Diferidos		-	-	429	83
Prejuízo do período		(5.708)	(6.448)	(5.708)	(6.448)
Prejuízo por ação (básico e diluído)	18	(1,97)	(2,22)		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais condensadas.

MLog S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízo do período	(5.708)	(6.448)	(5.708)	(6.448)
Resultado abrangente do período	<u>(5.708)</u>	<u>(6.448)</u>	<u>(5.708)</u>	<u>(6.448)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais condensadas.

MLog S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social				Reserva para pagamento baseado em ações	Prejuízos acumulados	Participações de acionistas não controladores	Total
	Subscrito	A integralizar	Reserva de capital	(-) Custo na captação de recursos				
Em 31 de Dezembro de 2019	1.276.193	(85.262)	7.211	(36.464)	25.308	(402.482)	6	784.510
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(6.448)	-	(6.448)
Em 31 de março de 2020	<u>1.276.193</u>	<u>(85.262)</u>	<u>7.211</u>	<u>(36.464)</u>	<u>25.308</u>	<u>(408.930)</u>	<u>6</u>	<u>778.062</u>
Em 31 de dezembro de 2020	1.276.193	(85.262)	7.211	(36.464)	-	(335.808)	6	825.876
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(5.708)	-	(5.708)
Em 31 de março de 2021	<u>1.276.193</u>	<u>(85.262)</u>	<u>7.211</u>	<u>(36.464)</u>	<u>-</u>	<u>(341.516)</u>	<u>6</u>	<u>820.168</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais condensadas.

MLog S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do período	(5.708)	(6.448)	(5.708)	(6.448)
Ajustes para conciliar o prejuízo ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	2.093	81	5.762	3.092
Baixa de ativo imobilizado e intangível	-	-	1.591	-
Receita de subvenção de AFRMM	-	-	(3.048)	(3.473)
Juros passivos	4.779	3.076	5.290	3.403
Juros ativos	(9.658)	(3.072)	(9.658)	(3.072)
Variação cambial	7.777	-	7.934	102
Resultado de equivalência patrimonial	4.000	1.984	-	-
Tributos diferidos	-	-	(429)	(83)
Variações nos ativos e passivos				
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar	-	1.375	569	2.501
Estoques	-	-	(14)	(4)
Despesas antecipadas	108	42	(72)	260
Outros créditos	(4)	(4)	(78)	(766)
Contas a receber de clientes	(2.604)	-	(1.984)	1.637
Adiantamentos a fornecedores	(579)	(237)	(857)	(1.768)
Recebimento de subsídio de AFRMM	-	-	-	49.416
Fornecedores	(8)	(132)	(2.521)	(1.787)
Salários e encargos sociais	259	(1.198)	483	288
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recolher	262	(533)	(91)	(865)
Juros com partes relacionadas	381	140	(11)	(26)
Juros de empréstimos bancários pagos	-	-	(511)	(369)
Outras contas a pagar	(143)	1	(330)	(1.068)
Provisões	(765)	1.326	(564)	2.472
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos provenientes das (utilizados nas) atividades operacionais	190	(3.599)	(4.247)	43.442
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	(745)	(11)	-	-
Investimentos em coligadas	-	-	-	(16.650)
Aquisições de imobilizado	-	(22)	(339)	(36)
Adições ao intangível	-	(2.987)	(119)	(2.987)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos utilizados nas atividades de investimentos	(745)	(3.020)	(458)	(19.673)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de empréstimos bancários	-	-	(2.296)	(4.545)
Recursos provenientes de novos empréstimos	-	-	-	2.110
Obrigações com coligadas	-	-	-	(7.160)
Partes relacionadas - concedidos	(4.026)	(902)	(11.487)	-
Partes relacionadas - recebidos	6.864	7.519	15.123	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos provenientes das (utilizados nas) atividades de financiamentos	2.838	6.617	1.340	(9.595)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.283	(2)	(3.365)	14.174
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	12	18	14.848	1.581
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.295	16	11.483	15.755

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais condensadas.

MLog S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas operacionais				
Vendas de serviços	6.876	-	26.747	18.764
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços vendidos	(2.069)	-	(14.854)	(10.791)
Despesas gerais e administrativas	(1.353)	(2.036)	(2.348)	(2.978)
Outras receitas				
Subvenção de AFRMM	-	-	3.048	3.473
Outras receitas	910	-	(123)	-
Depreciação e amortização	(24)	(81)	(98)	(102)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado financeiro líquido	(3.445)	(348)	(3.728)	(1.055)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.000)	(1.984)	-	-
Valor adicionado a distribuir	(3.105)	(4.449)	8.644	7.311
Distribuição do valor adicionado pessoal				
Remuneração direta	236	21	4.529	4.197
Honorários da administração	628	1.107	849	1.227
Benefícios	192	106	3.133	2.483
FGTS	41	2	493	407
	1.097	1.236	9.004	8.314
Tributárias				
Federais	1.299	699	3.687	4.063
Estaduais	-	-	1.232	1.016
Municipais	1	7	95	129
Remuneração de capital de terceiros				
Aluguéis	206	57	334	237
Prejuízo do período atribuível	(5.708)	(6.448)	(5.708)	(6.448)
	(3.105)	(4.449)	8.644	7.311

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais condensadas.

Notas explicativas às informações trimestrais condensadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A MLog S.A. (“Companhia”) detém o controle integral das sociedades Morro do Pilar Minerais S.A. (“MOPI”), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (“CDNC”), Dutovias do Brasil S.A. (“Dutovias”) e Asgaard Navegação S.A. (“Asgard”). A MLOG possui também participação indireta de 100% na Companhia de Navegação da Amazônia - CNA (“CNA”) por meio de sua controlada Asgaard e participação acionária indireta de 20% na Bourbon Offshore Marítima S.A. (“BOM) por meio da CNA.

A subsidiária CDNC não é operacional, sendo proprietária de um terreno no município de Linhares, no Espírito Santo. As subsidiárias MOPI e Dutovias, atuam nos segmentos de mineração. As subsidiárias Asgaard e CNA atuam no segmento navegação por meio de afretamento e operação de embarcações de apoio marítimo para a indústria de óleo e gás, caso da Asgaard, enquanto a CNA atua no transporte fluvial de granel líquido (petróleo cru, seus derivados e biocombustíveis).

Navegação

Conforme Fato Relevante de 19 de fevereiro de 2020, a Companhia celebrou compromisso vinculante com a BOM e sua controladora envolvendo: (i) o aumento da frota atual da Asgaard pela aquisição de 3 (três) embarcações AHTS brasileiras de propriedade da BOM, (ii) a utilização de créditos do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”), e (iii) uma parceria para operação de embarcações de apoio marítimo brasileiras e estrangeiras do grupo Bourbon e do grupo MLog no Brasil, através da conversão da Asgaard na plataforma operacional dos grupos, passando a ser co-controlada por ambas.

A completa implementação desta operação contém passos já concluídos até 31 de dezembro de 2020, como a aquisição da participação de 20% na BOM pela CNA, o uso e a conversão em caixa de AFRMM, a aquisição e assunção da dívida com o BNDES destas 3 embarcações AHTSs pela MLog, realizada em 30 de dezembro de 2020, conforme Nota Explicativa nº 8.

Determinados passos futuros já contratados ainda precisam ser efetivados, como a entrada da Bourbon no capital da Asgaard, mas desde 30 de dezembro de 2020 estes não dependem de aprovação de terceiros para sua viabilidade e não apresentam condicionantes.

. A Asgaard é operadora da embarcação OSRV (Oil Spill Recovery Vessel) Asgaard Sophia (“Sophia”), afretada à Petrobras desde 2016. O contrato atual do Sophia vence em junho de 2021, após extensão. Em 30 de abril de 2021, a Asgaard assinou novo contrato com a Petrobras para operação do Sophia por 3 anos, renováveis, que será iniciado em julho de 2021.

Também em 2021 a Asgaard assinou contratos para operação das embarcações Geonísio Barroso e Yvan Barreto, compradas pela MLog da BOM em 2020. Estes contratos devem ter início no terceiro trimestre de 2021 e tem duração aproximada de 3.5 anos cada, prorrogáveis.

Também no terceiro trimestre de 2021 a Asgaard espera a entrada em operação da embarcação WSSV (Well Stimulation Supply Vessel) Stim Star Arabian Gulf, afretada, que será operada para a Petrobras, em parceria da Asgaard com a Halliburton, que será a responsável pela operação da planta de estimulação da embarcação.

A CNA opera no transporte de cabotagem de interior de óleo, combustíveis e derivados de petróleo na região Norte do país. Adquirida em 2016, a CNA vem implementando seu plano de negócios que inclui a busca por oportunidades de crescimento de suas atividades e atividades complementares, especialmente na região Norte e Nordeste do país.

Quanto ao Projeto de extração de minério de ferro denominado “Morro do Pilar”, a Companhia efetuou os estudos e cumpriu as condicionantes da Licença Prévia (“LP”) necessárias para o protocolo do pedido de Licença de Instalação (“LI”), tendo oficializado o pedido da LI junto aos órgãos governamentais no terceiro trimestre de 2019, conforme Nota Explicativa nº 16. A Companhia vem realizando esforços para captação dos recursos necessários ao desenvolvimento do projeto.

Aumento de Capital na Morro do Pilar

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18/12/2020, foi aprovado o aumento de capital efetuado pela Companhia em sua controlada MOPI, por meio do aporte de certos ativos e passivos relacionados ao segmento de mineração, cujo valor líquido naquela data totalizou R\$ 267.447, fundamentado em laudo de avaliação, com base nos valores contábeis, emitido por empresa especializada.

	Data base da transação 31/10/2020	Variações Patrimoniais	Data efetiva da transação 18/12/2020
ATIVO			
Imobilizado	1.121	(17)	1.104
Intangível	267.729	(51)	267.678
TOTAL	268.850	(68)	268.782
PASSIVO			
Passivo circulante	1.403	(257)	1.146
TOTAL DO ACERVO LÍQUIDO	267.447	189	267.636

Redução de Capital da CNA

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 01/03/2021, foi aprovada a redução de capital da CNA, por meio do aporte de cinco embarcações e seus respectivos saldos de AFRMM a apropriar, além de saldo de caixa, em uma nova entidade denominada Newco Participações Ltda. O valor líquido naquela data totalizou R\$ 1, fundamentado em laudo de avaliação, com base nos valores contábeis, emitido por empresa especializada.

	Data base da transação 31/12/2020	Variações Patrimoniais	Data efetiva da transação 01/03/2021
ATIVO			
Caixa	1	-	1
Imobilizado	3.235	(91)	3.144
TOTAL	3.236	(91)	3.145
PASSIVO			
Passivo não circulante (AFRMM)	3.235	(91)	3.144
TOTAL DO ACERVO LÍQUIDO	1	-	1

Combinação de negócios - aquisição da Marsil

Em abril de 2018, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas de emissão da Mineração Marsil Eireli (“Marsil”) que era controlada pelo Grupo Bocaiuva.

Na aquisição da Marsil, o Grupo Bocaiuva assumiu contratualmente perante a MLog a responsabilidade não só pelo pagamento da totalidade dos empréstimos bancários da adquirida, mas também por outros passivos de naturezas diversas existentes na Marsil até a data de sua aquisição. O preço de aquisição reconhecido a valor justo, incluindo parcela de contraprestação contingente, foi de R\$ 50.000 pagos à vista. Este valor foi desdobrado, em linha com a legislação vigente e pronunciamentos contábeis, da seguinte forma:

- R\$ 3.803: valor de patrimônio líquido contábil na data da aquisição;
- R\$ 8.033: Mais valia decorrente do valor justo dos ativos líquidos da investida (avaliados conforme previsto no CPC 15 - Combinação de Negócios);
- R\$ 38.164: Intangível referente aos Direitos Minerários pertencentes à Companhia (avaliados conforme previsto no CPC 15 - Combinação de Negócios).

No Instrumento Particular de Cessão e Transferência Definitiva de Quotas Societárias celebrado entre MLog e Bocaiuva, a Bocaiuva se responsabilizou pela totalidade das dívidas da Marsil, bem como de todas e quaisquer contingências, contabilizadas ou não, cujo fato gerador seja anterior à data da aquisição.

Em 19/06/2019 em função de descumprimentos contratuais da Bocaiuva, a MLog apresentou um requerimento de instituição de arbitragem contra a Bocaiuva perante a Câmara de Arbitragem do Mercado com o objetivo de obter a declaração de resolução do Contrato de Aquisição da Marsil.

Em 16/07/2019, a Administração da Companhia celebrou com a Bocaiuva o Instrumento Particular de Rescisão, onde distrata as obrigações assumidas no contrato de Aquisição da Marsil. Nesse instrumento cede a totalidade das quotas da Marsil à Bocaiuva pelo valor de R\$ 50.000. Com esta Rescisão, a Companhia deixou de consolidar a Marsil e, conseqüentemente, os saldos relacionados a Combinação de negócios - aquisição da Marsil, foram integralmente baixados o que incluía os valores de Direitos na transação negocial e Empréstimos bancários.

O Instrumento Particular de Rescisão inclui ainda, dentre outras cláusulas, (i) assunção da obrigação de pagamento à MLog de R\$ 50.000 da Bocaiuva pela acionista Maverick Holding S.A. (“Maverick Holding”) e (ii) a saída do Grupo Bocaiuva do quadro acionário e do bloco de controle indireto da MLog.

Após a conclusão da operação, a Maverick Holding solicitou à Companhia que convocasse Assembléia Geral Extraordinária para aprovar a possibilidade de substituição do compromisso de crédito assumido no valor de R\$ 50.000, corrigido por juros remuneratórios equivalentes a IGPM acrescido de 12% ao ano, pelo compromisso de pagamento, pela Maverick Holding à Companhia, de montante correspondente a 11,39% do valor líquido a ser recebido pela Companhia em uma eventual venda, total ou parcial, do Projeto Morro do Pilar. O valor atualizado da obrigação assumida pela Maverick Holding está demonstrado na Nota Explicativa nº 12.

Esta Assembléia foi suspensa a pedido de um acionista minoritário detentor de mais de 5% das ações da MLog. A Companhia aguarda a evolução das discussões acerca do tema para tomar as necessárias providências para execução do referido crédito e/ou sua conversão em instrumento alternativo, caso assim determine eventual Assembleia da Companhia, conforme comentado na Nota Explicativa nº 15.

Impactos COVID19

Durante as operações do primeiro trimestre encerrado em 31 de março de 2021, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não existindo impactos adversos permanentes e materiais diretamente relacionados à pandemia que requeiram ajustes ou divulgações nessas informações trimestrais.

A Administração continua monitorando a evolução da pandemia, tanto em nível global quanto local, e seus potenciais efeitos sobre as operações da Companhia.

Desde março de 2020, a Companhia adotou uma série de medidas visando a redução de risco operacional e segurança de seus funcionários, como:

- Quarentenas e testagem de funcionários operacionais;
- Aplicação do Home Office para as atividades administrativas e operacionais (onde possível);
- Cancelamento de viagens não essenciais.

À medida que os efeitos da pandemia afetaram as regiões onde ocorrem as operações da Companhia, a mesma enfrentou aumento de custos e algumas dificuldades operacionais relacionadas principalmente à força de trabalho. A Administração adotou medidas de contingência e preventivas, porém sem a necessidade de suspender suas operações.

A Companhia identificou os principais eventos econômicos aos quais estaria exposta e que poderiam impactar as informações trimestrais. O resumo destes eventos é apresentado a seguir:

- Redução do valor recuperável (“impairment”). A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar o impairment de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por impairment. Como a pandemia ainda está avançando, o impacto financeiro resultante da COVID-19 nas unidades geradoras de caixa da Companhia (“UGC”), estimado em aproximadamente R\$ 169 em perdas de receita, geradas por medidas de resiliência (“reajuste nas diárias”) pactuadas com a Petrobras e downtime por suspeita de casos de COVID-19; e aproximadamente R\$ 1.800 em perdas limitadas ao aumento de certos custos e despesas por medidas de prevenção a COVID-19. Cabe ressaltar, contudo, que apesar dos impactos negativos citados, fomos positivamente beneficiados com a valorização do dólar, responsável pelo efeito compensatório em nossas receitas no primeiro trimestre de 2021. Portanto, as principais premissas de longo prazo aplicadas na preparação do modelo de fluxo de caixa, permanecem inalteradas para a avaliação do indicativo de impairment nos ativos não circulantes.
- Liquidez – No trimestre findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia reduziu sua posição de caixa, mantendo, contudo, saldo em caixa e equivalentes a caixa para o pagamento de suas obrigações operacionais. No entanto, conforme descrito abaixo, na seção de continuidade operacional, a Companhia manteve posição de capital circulante negativo.
- Valor justo de outros ativos e passivos – No momento atual, os efeitos da pandemia não causaram impactos significativos no valor justo dos ativos e passivos da Companhia.

A matriz de provisões utilizada para reconhecimento de perdas de crédito esperada em contas a receber foi revisada pela Administração, levando em consideração potenciais efeitos prospectivos de aumento no risco de inadimplência de nossos clientes. Não foram identificados efeitos relevantes no trimestre corrente.

A Companhia vem mantendo negociações junto aos seus fornecedores, visando adequar os preços dos contratos de equipamentos e serviços a conjuntura atual. Estas negociações, quando encerradas, poderão trazer impactos nos contratos com fornecedores.

Desde o início da pandemia, seus efeitos foram considerados incertos pela Companhia, impossibilitando prever o impacto final desta na economia brasileira e em nossos negócios. Embora o país ainda esteja enfrentando altos números de novos casos e mortes por COVID-19, a atividade econômica superou o pior cenário e vem apresentando gradual melhora. A Administração vem tomando todas as medidas necessárias para proteção de seu pessoal e continuidade normal de suas operações. A Administração comunicará a seus acionistas os Fatos Relevantes que possam ser desencadeados pela situação conforme surjam novos acontecimentos.

Continuidade operacional

As informações trimestrais financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos bancários e obrigações na aquisição de investimentos, conforme os prazos divulgados nas Notas Explicativa 22 e 14, respectivamente.

Conforme informações trimestrais financeiras o balanço patrimonial da controladora nessa data reflete passivo circulante superior ao ativo circulante em R\$ 115.098 Mil (R\$ 99.828 Mil em 2020) e o balanço patrimonial consolidado nessa data reflete passivo circulante consolidado excedendo o total do ativo consolidado em R\$ 103.837 Mil (R\$ 89.615 Mil em 2020). Adicionalmente, as informações financeiras trimestrais refletem prejuízos acumulados de R\$ 341.516 Mil (R\$ 335.808 Mil em 31 de dezembro de 2020).

Essa situação de liquidez e prejuízos acumulados é reflexo de parte significativa dos ativos da Companhia estarem em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, além de compromissos de curto prazo relacionados aos valores a pagar pela aquisição da CNA (Obrigações na Aquisição de Investimentos) conforme descrito na nota explicativa 14 e da parcela de curto prazo de seu endividamento bancário.

A Companhia encontra-se em renegociação com os seus principais credores dos valores a pagar pela aquisição da CNA visando reescalonamento de seu passivo. Essa estratégia financeira da Companhia, a execução de seu plano de negócios com foco em geração de caixa de suas atividades de navegação (pós operação BOM) combinada com a conversão de AFRMM em caixa livre, e alternativas em avaliação pela Administração de levantamento de capital adicional são medidas fundamentais para que suas atividades operacionais e pré-operacionais não sejam comprometidas.

Esses eventos e condições descritos acima indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver sucesso nas medidas descritas acima e por consequência condições de continuar operando no curso normal de seus negócios, podem existir impactos: (i) na realização dos seus ativos, inclusive, mas não limitado, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis, e (ii) no cumprimento com certos passivos financeiros pelos valores reconhecidos em suas informações trimestrais.

2 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

2.1 Base de Preparação

Informações intermediárias individuais

As informações trimestrais individuais da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com Pronunciamento técnico – CPC 21 R1 – Demonstrações Intermediárias em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Informações intermediárias consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com IAS 34 – Interim Financial Reporting (Pronunciamento técnico – CPC 21 R1 – Demonstrações Intermediárias) de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Essas informações intermediárias foram preparadas com base na continuidade operacional considerando as premissas operacionais e financeiras descritas na nota explicativa 1. Essas pressupõem que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes das obrigações conforme os prazos divulgados nas Nota explicativa nº 8 e 14.

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações intermediárias são uniformes em relação àquelas utilizadas na preparação das informações financeiras de períodos anteriores e que estão descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 na Nota Explicativa n.3, cujos tópicos são elencados a seguir:

- a. Instrumentos financeiros
- b. Equivalentes de caixa
- c. Investimentos em controladas
- d. Imobilizado
- e. Intangível
- f. Redução ao valor recuperável de ativos
- g. Provisões
- h. Imposto de renda e contribuição social
- i. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis
- j. Demonstração do valor adicionado
- k. Lucro (prejuízo) por ação
- l. Pagamento baseado em ações
- m. Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante – AFRMM
- n. Receitas com prestação de serviços
- o. Informação por segmento

As informações financeiras trimestrais são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”). Essas informações financeiras trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial, conforme descrito abaixo no resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia.

A Administração confirma e evidencia todas as informações relevantes das informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas as quais correspondem aquelas utilizadas por ela na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a divulgação destas demonstrações trimestrais em 23 de junho de 2021.

3 Práticas contábeis

Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto pelos seus usuários com as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As informações trimestrais estão sendo apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3 das demonstrações financeiras anuais e auditadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, acrescidas dos pronunciamentos que entraram em vigor em 01/01/2021 e que eventualmente trouxeram algum impacto contábil, tais como:

- IFRS 10 (CPC 36 (R3)) – Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (alterações) (CPC 18 (R2)) - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture

A data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo IASB, porém, é permitida a adoção antecipada das alterações.

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na preparação destas informações intermediárias são consistentes com as adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores apresentadas para fins de comparação.

IFRS/CPC novas e alteradas em vigor no exercício corrente

A partir de 1º de janeiro de 2021, estão vigentes as seguintes novas normas e alterações:

Alterações ao IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16- Reforma da Taxa de Juros de Referência (2ª fase);

IFRS 17 - Contratos de Seguros.

A adoção dessas novas normas e alterações não resultou em impactos significativos nas informações trimestrais de 31 de março de 2021 e períodos comparativos

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto pelos seus usuários com as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que podem afetar a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas e despesas, bem como nas notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas adotadas pela Administração.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Os principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas são os mesmos adotados no fechamento anual de 31 de dezembro de 2020 e que foram divulgados na nota explicativa 3i.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa	12	12	30	12
Equivalentes de caixa	2.283	-	11.453	14.836
	<u>2.295</u>	<u>12</u>	<u>11.483</u>	<u>14.848</u>

A Administração da Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender compromissos operacionais de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O saldo em 31/03/2021 de equivalentes de caixa, refere-se em sua maioria a recursos disponíveis mantidos em caixa ou crédito contra instituições financeiras, sendo a remuneração atrelada ao CDI.

5 Adicional ao Frete para renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”)

O quadro abaixo apresenta no período de três meses findo em 31/03/2021 a movimentação das rubricas relacionadas a AFRMM no balanço consolidado.

	Contas do Ativo		Conta do passivo	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Não circulante</u>
	<u>Depósitos de AFRMM em conta vinculada</u>	<u>AFRMM para liberação</u>	<u>AFRMM para liberação</u>	<u>Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM (1)</u>
Saldo em 31/12/2020	<u>2.476</u>	<u>8.075</u>	<u>-</u>	<u>178.067</u>
AFRMM gerado	-	-	3.741	3.741
Depósitos em conta vinculada	4.658	(4.658)	-	-
Rendimentos da conta vinculada	3	-	-	3
Reconhecimento no resultado	-	-	-	(3.048)
AFRMM transferido para empresa ligada	-	-	-	(3.148)
Outros (segregação)	-	3.741	(3.741)	-
Saldo em 31/03/2021	<u>7.137</u>	<u>7.158</u>	<u>-</u>	<u>175.615</u>

O quadro abaixo apresenta no período de três meses findo em 31/03/2020 a movimentação das rubricas relacionadas a AFRMM no balanço consolidado.

	<u>Contas do Ativo</u>		<u>Conta do passivo</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Não circulante</u>
	Depósitos de AFRMM em conta vinculada	AFRMM para liberação	Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM (1)
Saldo em 31/12/2019	69.278	9.126	208.789
AFRMM gerado	-	4.060	4.060
Devolução Bloqueio Judicial	372	-	-
Rendimentos da conta vinculada	96	-	96
AFRMM utilizado por coligada	(47.240)	-	-
Recebimento referente a Controladora	(711)	-	(711)
Jumborização capitalizada (2)	(468)	-	-
Ressarcimento Reparos	(1.185)	-	(1.185)
Comissão BNDES e imposto de renda	(523)	-	-
Reconhecimento no resultado	-	-	(2.288)
Saldo em 31/03/2020	19.619	13.186	208.761

- (1) Apesar da existência deste valor no passivo circulante, a utilização do AFRMM dentro de sua finalidade legal não acarreta passivo financeiro ou obrigação de qualquer efeito para a Companhia, que pode a qualquer momento deixar de operar o referido ativo e/ou efetuar a sua venda.
- (2) Aumentar o tamanho do navio no sentido do comprimento, modernização de embarcações, compreendendo a conversão e adaptação.

6 Contas a receber de clientes

Em 31 de março de 2021, os valores de R\$ 3.577 e R\$ 1.641 (em 31/12/2020 R\$ 4.646 e R\$ 1.192) referem-se aos negócios regulares das subsidiárias CNA e Asgaard respectivamente, e para 2021 R\$ 2.604 relativos a Mlog.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Contas a receber de clientes	2.604	-	7.948	5.964
Provisão para perdas esperadas	-	-	(126)	(126)
	2.604	-	7.822	5.838

A provisão contempla 100% dos valores que estão ajuizados referentes a clientes antigos quando a Companhia não adotava política de apenas negociar com clientes que possuíam capacidade de crédito e garantias suficientes para mitigar o risco de crédito.

Os valores de contas a receber de clientes, em 31 de março de 2020, têm o seguinte prazo de recebimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Valores a vencer	2.604	-	6.555	3.883
Valores vencidos:				
Até 30 dias	-	-	988	1.858
De 31 a 90 dias	-	-	233	97
De 91 a 180 dias	-	-	46	-
De 181 a 360 dias	-	-	-	-
Acima de 360 dias	-	-	126	126
	2.604	-	7.948	5.964

7 Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar

IR e CSLL a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Circulante				
Retidos na fonte				
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	16	16	18	16
Imposto de renda sobre serviços prestados	-	-	305	958
CSLL sobre serviços prestados	-	-	66	195
Créditos				
IRPJ e CSLL a recuperar	-	-	273	323
	16	16	662	1.492

Outros impostos a recuperar

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Circulante		
Retidos na fonte		
PIS e COFINS sobre serviços prestados	454	393
INSS sobre serviços prestados	85	76
Pedido de restituição		
PIS e COFINS	132	85
Créditos		
Outros	85	319
	756	873
Não circulante		
Pedido de restituição		
PIS e COFINS (1)	3.906	3.527
Créditos		
PIS e COFINS sobre insumos	1.436	1.440
	5.342	4.967

(1) Os valores registrados no não circulante referem-se à restituição de tributos recolhidos a maior em importação em regime de admissão temporária de embarcação estrangeira, cujo o valor quando recebido deverá ser repassado ao cliente tomador do serviço. A obrigação com o cliente está registrada na rubrica “outros passivos não circulantes”.

8 Investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos no período na controladora foi da seguinte forma:

Investimentos	Participação	31/12/2020	Equivalência patrimonial	31/03/2021
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	100%	21.107	(4)	21.103
Morro do Pilar Minerais S.A.	100%	748.864	(52)	748.812
Asgaard Navegação S.A.	100%	174.926	(3.942)	170.984
Saldo do investimento		944.897	(3.998)	940.899
Dutovias do Brasil S.A.	100%	(1.644)	(2)	(1.646)
Saldo da provisão para passivo a descoberto ¹		(1.644)	(2)	(1.646)
		943.253	(4.000)	939.253

- (1) O reconhecimento deste passivo deve-se ao fato da Companhia ser solidária às dívidas da sua controlada Dutovia.

A movimentação dos adiantamentos para futuros aumentos de capital no período findo em 31 de março de 2021 está demonstrada abaixo:

	Morro do Pilar Minerais S.A.	Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	Dutovias do Brasil S.A.	Total
Saldos em 31/12/2020	44	38	2	84
Recursos remetidos	742	3		745
Saldos em 31/03/2021	786	41	2	829

- (*) A capitalização desses saldos ocorre anualmente, quando da realização das Assembleias Gerais Ordinárias das subsidiárias.

Para fins de comparação, apresentamos abaixo a movimentação dos investimentos no mesmo período findo em 31 de março de 2020.

Investimentos	Participação	31/12/2019	Equivalência patrimonial	31/03/2020
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	100%	21.125	-	21.125
Morro do Pilar Minerais S.A.	100%	7.948	(2)	7.946
Asgaard Navegação S.A.	100%	136.786	(1.982)	134.804
Saldo do investimento		165.859	(1.984)	163.875
Dutovias do Brasil S.A.	100%	(1.643)		(1.643)
Saldo da provisão para passivo a descoberto (1)		(1.643)	-	(1.643)
		164.216	(1.984)	162.232

- (1) O reconhecimento deste passivo deve-se ao fato da Companhia ser solidária às dívidas da sua controlada Dutovia.

A movimentação dos adiantamentos para futuros aumentos de capital no período findo em 31 de março de 2020 está demonstrada abaixo:

	Morro do Pilar Minerais S.A.	Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	Dutovias do Brasil S.A.	Total
Saldos em 31/12/2019	527	17	1	545
Recursos remetidos	8	3	-	11
Saldos em 31/03/2020	535	20	1	556

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, em 18/12/2020, a Companhia aumentou o capital de sua controlada MOPI, com a integralização de ativos líquidos no valor de R\$ 267.447, líquido de impairment de R\$ 18.632, além de R\$ 527 referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC), cuja integralização foi aprovada na AGO de 15/07/2020.

Aquisição na Bourbon Offshore Marítima S.A. (Coligada) (“Operação Bourbon”)

Em 6 de janeiro de 2020, a MLog celebrou, juntamente com suas afiliadas Asgaard e CNA, compromisso vinculante com a Bourbon Offshore Marítima S.A. (“BOM”) e sua controladora envolvendo: (i) o aumento da frota atual da Asgaard pela aquisição de 3 (três) embarcações AHTS brasileiras de propriedade da BOM, (ii) a utilização de créditos do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”) e (iii) uma parceria para operação de embarcações de apoio marítimo brasileiras e estrangeiras do grupo Bourbon e do grupo MLog no Brasil.

A completa implementação desta operação contém passos já concluídos, como a aquisição da participação de 20% na BOM pela CNA, o uso e a conversão em caixa de AFRMM, a aquisição e obrigação de pagamento das parcelas da dívida com o BNDES destas três embarcações AHTS pela MLog.

Determinados passos futuros já contratados ainda serão efetivados ao longo do segundo trimestre de 2021, em especial a conversão da Asgaard em uma sociedade controlada em conjunto por MLog e BOM. Mas desde 30 de dezembro de 2020 estes não mais dependem de aprovação de terceiros para sua viabilidade.

Aquisição de ativos – Embarcações AHTSs

Conforme detalhado acima, como parte da “Operação Bourbon”, a Companhia adquiriu três embarcações AHTS e obteve controle dessas embarcações no dia 30 de dezembro de 2020.

A Companhia aplicou o teste de concentração, detalhado no parágrafo B7B do CPC 15 – Combinação de negócios, para avaliar se o conjunto de atividades e ativos adquiridos são ou não um negócio. A Companhia considerou que o teste foi atendido, uma vez que o valor justo dos ativos brutos adquiridos estava concentrado em um grupo de ativo similares (“Embarcações adquiridas”). Consequentemente, a transação foi classificada como uma aquisição de ativos, fora do escopo do CPC 15 e seguindo as determinações do CPC 27 – Ativo Imobilizado.

Os valores envolvidos nessa transação são os seguintes:

R\$ 115.848: Custo do ativo adquirido;

R\$ 82.722: Valor da dívida assumida;

R\$ 33.126: Contraprestação transferida.

9 Imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa 1, a Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar potencial impairment de seus ativos não circulantes (entre esses o imobilizado) e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por impairment no trimestre findo em 31 de março de 2021.

Controladora

Custo	<u>31/12/2020</u>	<u>Adição</u>	<u>31/03/2021</u>
Imobilização em andamento	-	-	-
Embarcações	115.848	-	115.848
Edificações	4	-	4
Móveis e Utensílios	842	-	842
Equipamentos de informática	541	-	541
Equipamentos de comunicação	144	-	144
Benfeitorias em bens de terceiros	115	-	115
	<u>117.494</u>	<u>-</u>	<u>117.494</u>
Depreciação	Taxa Anual		
Embarcações	7%	(23)	(2.069)
Móveis e Utensílios	10%	(601)	(21)
Equipamentos de informática	20%	(516)	(2)
Equipamentos de comunicação	20%	(143)	(1)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(115)	-
		<u>(1.398)</u>	<u>(3.491)</u>
		<u>116.096</u>	<u>(2.093)</u>
		<u>116.096</u>	<u>114.003</u>
Custo	31/12/2019	Adição	31/03/2020
Edificações	289	22	311
Máquinas e Equipamentos	1.782	-	1.782
Móveis e Utensílios	842	-	842
Equipamentos de informática	528	-	528
Equipamentos de comunicação	144	-	144
Benfeitorias em bens de terceiros	1.431	-	1.431
	<u>5.016</u>	<u>22</u>	<u>5.038</u>
Depreciação	Taxa Anual		
Edificações	4%	(67)	(3)
Máquinas e Equipamentos	10%	(722)	(45)
Móveis e Utensílios	10%	(517)	(21)
Equipamentos de informática	20%	(509)	(5)
Equipamentos de comunicação	20%	(138)	(2)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(1.431)	-
		<u>(3.384)</u>	<u>(3.460)</u>
		<u>1.632</u>	<u>(54)</u>
		<u>1.632</u>	<u>1.578</u>

Consolidados

Custo	31/12/2020	Adições	Transferências	Baixas	31/03/2021
Imobilização em andamento	2.529	318	(2.828)	(19)	-
Embarcação em construção	5.688	-	(5.162)	(526)	-
Obras de arte	97	-	-	-	97
Terrenos	30.480	-	-	-	30.480
Imóveis	1.645	-	-	-	1.645
Edificações	322	-	-	-	322
Máquinas e Equipamentos	4.745	7	-	-	4.752
Móveis e Utensílios	1.244	4	-	(90)	1.158
Equipamentos de informática	831	6	-	-	837
Equipamentos de comunicação	710	-	-	-	710
Embarcações	319.942	-	5.162	(12.044)	313.060
Veículos	426	2	-	-	428
Benfeitorias em bens de terceiros	1.431	-	2.828	-	4.259
	370.090	337	-	(12.679)	357.748
Depreciação	Taxa Anual				
Edificações	4%	(112)	(3)	-	(115)
Máquinas e Equipamentos	10%	(3.264)	(67)	-	(3.331)
Móveis e Utensílios	10%	(814)	(32)	87	(759)
Equipamentos de informática	20%	(702)	(16)	-	(718)
Equipamentos de comunicação	20%	(351)	(16)	-	(367)
Embarcações	5% a 7%	(53.643)	(5.453)	7.857	(51.239)
Veículos	20%	(410)	(3)	-	(413)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(1.431)	(166)	-	(1.597)
		(60.727)	(5.756)	-	(58.539)
		309.363	(5.419)	-	299.209

As baixas do ativo imobilizado podem ser assim demonstradas:

	Ativo	Patrimônio Líquido	Resultado
Embarcações aportadas na Newco (Nota Explicativa nº 1)	-	3.144	-
Custo atribuído (ICPC 10) relativos as embarcações aportadas na Newco	-	-	1.043
Transferência para impostos a recuperar	526	-	-
Transferência para adiantamento a fornecedor	19	-	-
Baixa de máquinas e equipamentos	-	-	3
	545	3.144	1.046

Além do valor de R\$ 1.046 relativo ao valor de baixas do imobilizado, foi também auferida receita na venda de imobilizado no valor de R\$ 36, gerando um efeito líquido de R\$ 1.010, demonstrado na Nota Explicativa nº 25.

Bens em Garantia:

- Embarcação Asgaard Sophia alienada fiduciariamente em garantia das obrigações assumidas pelo contrato de aquisição da CNA

- Imóvel CNA situado à Rua Maria Amorim Neves, nº 250, Compensa, Manaus, inscrito na matrícula 876: garantia na demanda trabalhista de nº 0001366-77.2018.5.11.0013. Foi realizado Acordo entre as partes e, conseqüentemente, a baixa do gravame está sendo providenciada.

- Imóvel CNA situado à Rua Professor Nelson Ribeiro, nº 307, Telégrafo, Belém, inscrito na matrícula 441 e 442: penhora na execução fiscal nº 0000284-58.2004.8.14.0301 (antigo nº 200410009995) e execução Fiscal

de nº 0020201-92.2004.8.14.0301, sendo que neste último processo houve trânsito em julgado em favor da CNA e desobstrução do imóvel em relação a esta sendo providenciada.

- Penhor sobre o Direito Minerário registrado na ANM sob o n 832.240/2009.

- Embarcações Geonísio Barroso, Yvan Barreto e Haroldo Ramos com hipoteca em garantia ao contrato em favor do BNDES

Custo	<u>31/12/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>31/03/2020</u>
Imobilização em andamento	-	22	22
Embarcação em construção	2.622	-	2.622
Obras de arte	97	-	97
Terrenos	30.480	-	30.480
Imóveis	1.645	-	1.645
Edificações	322	-	322
Máquinas e Equipamentos	4.759	5	4.764
Móveis e Utensílios	1.248	3	1.251
Equipamentos de informática	775	3	778
Equipamentos de comunicação	790	5	795
Embarcações	201.759	-	201.759
Veículos	426	-	426
Benfeitorias em bens de terceiros	1.431	-	1.431
	<u>246.354</u>	<u>38</u>	<u>246.392</u>
Depreciação	Taxa		
Edificações	4%	(100)	(103)
Máquinas e Equipamentos	10%	(3.029)	(3.097)
Móveis e Utensílios	10%	(691)	(724)
Equipamentos de informática	20%	(646)	(663)
Equipamentos de comunicação	20%	(313)	(332)
Embarcações	5%	(42.040)	(44.982)
Veículos	20%	(398)	(401)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(1.431)	(1.431)
		<u>(48.648)</u>	<u>(51.733)</u>
		<u>197.706</u>	<u>194.659</u>

10 Intangível

Conforme descrito na nota explicativa 1, a Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar potencial impairment de seus ativos não circulantes (entre esses o intangível) e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por impairment no trimestre findo em 31 de março de 2021.

Controladora

Custo	<u>31/12/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	
Softwares	930	930	
	<u>930</u>	<u>930</u>	
Amortização	Taxa		
Softwares	20%	(930)	
		<u>(930)</u>	
Custo	<u>31/12/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>31/03/2020</u>
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção (i)	259.295	773	260.068
Softwares	930	-	930

Gastos na fase de licenciamento	6.404	-	6.404
Intangível adquirido em combinação de negócios	472.791	-	472.791
	<u>739.420</u>	<u>773</u>	<u>740.193</u>
Amortização	Taxa Anual		
Softwares	20%	(5)	(924)
		<u>768</u>	<u>739.269</u>

Consolidado

Custo	<u>31/12/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>31/03/2021</u>
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção (i)	261.273	116	261.389
Gastos na fase de licenciamento	6.404	-	6.404
Sistema de gestão (ERP)	1.268		1.268
Softwares	930	-	930
Intangível adquirido em combinação de negócios	472.791	-	472.791
Ágio na aquisição	65.768	-	65.768
	<u>808.434</u>	<u>116</u>	<u>808.550</u>
Amortização	Taxa Anual		
Sistema de gestão (ERP)	20%	(6)	(1.180)
Softwares	20%	-	(930)
		<u>(6)</u>	<u>(2.110)</u>
	<u>806.330</u>	<u>110</u>	<u>806.440</u>
Custo	<u>31/12/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>31/03/2020</u>
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção (i)	259.295	773	260.068
Gastos na fase de licenciamento (i)	6.404	-	6.404
Direitos minerários	-	-	-
Sistema de gestão (ERP)	1.180	29	1.209
Softwares	930	-	930
Intangível adquirido em combinação de negócios	472.791	-	472.791
Ágio na aquisição	65.768	-	65.768
	<u>806.368</u>	<u>802</u>	<u>807.170</u>
Amortização	Taxa Anual		
Sistema de gestão (ERP)	20%	(2)	(1.160)
Softwares	20%	(5)	(924)
		<u>(7)</u>	<u>(2.084)</u>
	<u>804.291</u>	<u>795</u>	<u>805.086</u>

- (i) Esses itens, em linha com o *IFRS 6 - Exploration For and Evaluation of Mineral Rights*, referem-se a gastos incorridos pela Companhia com atividades de exploração e avaliação do seu Projeto de minério de ferro Morro do Pilar.

11 Imposto de renda e contribuição social

Em 31/03/2021, o montante de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia é da ordem de R\$ 403 milhões (R\$ 398 milhões em 31/12/2020), sobre o qual a Administração, tendo em vista a ausência de histórico de lucratividade em suas operações e nesse momento, pela falta de expectativa de rentabilidade futura, não registra o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

A reconciliação entre a alíquota nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.708)	(6.448)	(6.111)	(6.297)
Imposto de renda e contribuição social calculados à alíquota de 34%	1.941	2.192	2.078	2.141
Efeitos de adições e exclusões				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.360)	(675)	-	-
Diferenças temporárias (i)	260	(451)	260	(799)
Diferenças permanentes (ii)	-	-	499	348
	<u>841</u>	<u>1.067</u>	<u>2.838</u>	<u>1.690</u>
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-	-	(88)
Não constituição de ativo diferido pela falta de expectativa de rentabilidade futura	(841)	(1.067)	(2.435)	(1.753)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>403</u>	<u>(151)</u>
Alíquota efetiva	0%	0%	6,6%	2,4%

- (i) As diferenças temporárias referem-se basicamente a provisões operacionais e provisões para contingências.
- (ii) As diferenças permanentes basicamente compreendem depreciação do custo atribuído (ICPC 10), AFRMM tributado em outra entidade e AFRMM não tributado para fins de contribuição social.

12 Partes relacionadas

Transações entre partes relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas na data dessas informações trimestrais estão relacionados abaixo.

<u>Credor</u>	<u>Devedor</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Valores ativos na controladora			
MLog S.A.	Patrícia Tendrich Pires Coelho	274	270
MLog S.A.	Maverick Holding S.A.	83.006	73.348
		<u>83.280</u>	<u>73.618</u>
Valores ativos no consolidado			
Asgaard Navegação S.A.	Maverick Holding S.A.	818	805
Asgaard Navegação S.A.	Patrícia Tendrich Pires Coelho	106	105
Asgaard Navegação S.A.	Bourbon Offshore Marítima	19	14
		<u>84.223</u>	<u>74.542</u>
Valores passivos no consolidado			
Bourbon Offshore Marítima S.A.	MLog S.A.	2.308	2.301
Bourbon Offshore Marítima S.A.	Companhia de Navegação da Amazônia	5.476	1.834
		<u>7.784</u>	<u>4.135</u>
Valores Eliminados na consolidação			
Asgaard Navegação S.A.	MLog S.A.	49.921	45.239
Companhia de Navegação da Amazônia	Asgaard Navegação S.A.	27.520	27.123
Companhia de Navegação da Amazônia	MLog S.A.	77.939	79.407
		<u>155.380</u>	<u>151.769</u>

O mútuo entre a MLog e Patrícia Tendrich Pires Coelho (detentora de participação indireta na Companhia) no valor de R\$ 274 é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano. Em função da ausência de data de vencimento esse saldo está registrado no não circulante.

O mútuo entre a Asgaard e Maverick Holding S.A. (acionista da MLog) no valor de R\$ 818, é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano. Em função da ausência de data de vencimento esse saldo está registrado no não circulante.

O mútuo entre a Asgaard e Patrícia Tendrich Pires Coelho (detentora de participação indireta na Companhia) no valor de R\$ 106, é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano. Em função da ausência de data de vencimento esse saldo está registrado no não circulante.

Receitas (despesas) financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Patrícia Tendrich Pires Coelho	4	6	5	9
Maverick Holding S.A.	9.658	3.072	9.672	3.089
Asgaard Navegação S.A.	(144)	(81)	-	-
Bourbon Offshore Marítima S.A.	(7)	-	(8)	-
Companhia de Navegação da Amazônia	(234)	(65)	-	-
	<u>9.277</u>	<u>2.932</u>	<u>9.669</u>	<u>3.098</u>

Adicionalmente as transações acima, porém não envolvendo mútuos e notas promissórias, a Administração destaca abaixo as seguintes transações com partes relacionadas:

- A controladora da Companhia, Maverick Holding, é avalista da totalidade da dívida referente à aquisição da CNA. A existência deste aval foi fundamental para a conclusão da operação e a Maverick Holding optou por não cobrar à Companhia por esta garantia.
- Conforme explicado na Nota Explicativa nº1, a Maverick Holding, assumiu a obrigação de pagamento de R\$ 83.006 à MLog pela revenda da Marsil à Boicauva em função do Instrumento Particular de Rescisão. A Companhia ingressou com execução judicial contra a Maverick Holding, razão pela qual do saldo apresentado no ativo não circulante. Essa execução judicial tem valor total de R\$ 218.372 e engloba também as parcelas subscritas e ainda não integralizadas do capital social da Companhia.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considera todos os atuais diretores e membros do conselho de administração como pessoal chave da Administração. Nos três meses findo em 31 de março de 2021, a remuneração desses diretores e membros do conselho de administração foi, respectivamente, de R\$ 932 e R\$ 236 (R\$ 1.373 e R\$ 255 em 31 de março de 2020).

A remuneração global da Administração, para o período de 01/05/2020 a 30/04/2021, em até R\$ 9.800, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2020.

Pagamento baseado em ações (stock options)

Os acionistas da Companhia aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de julho de 2011, a adoção de um plano de remuneração de diretores, conselheiros e funcionários por meio de opção de compra de ações (*stock option plan*). As opções do plano de emissão pela Companhia seriam do tipo primário, logo, envolviam a emissão de novas ações. No último trimestre do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a totalidade dos direitos de exercício dessas opções expiraram. Por esse motivo, o saldo da conta reserva para pagamento baseado em ações foi transferido para a conta de prejuízos acumulados, em atendimento ao disposto no CPC 10, em 31 de dezembro de 2020.

13 Fornecedores

O saldo consolidado de R\$ 3.400 em 31/03/2021 (R\$ 5.767 em 31/12/2020). refere-se basicamente a fornecedores de serviços e materiais utilizados pelas empresas do grupo em suas operações.

14 Obrigações na aquisição de investimentos

Esta conta é referente a obrigações de pagamento assumidas quando da aquisição da totalidade das ações da controlada CNA (Notas explicativas 15 e 17).

O Grupo Libra, credor destas obrigações na aquisição de investimentos e também responsável por potenciais passivos da CNA, encontra-se em Recuperação Judicial. O crédito do Grupo Libra junto à MLog era parte de seu Plano de Recuperação Judicial aprovado.

Em 26 de dezembro de 2019, conforme Plano de Recuperação Judicial aprovado, o Grupo Libra efetuou dação em pagamento aos seus credores originais destas Obrigações na aquisição de Investimentos devidas pela MLog. O Instrumento de Dação em Pagamento do Grupo Libra aos seus credores continha cláusula suspensiva que vinculava a efetivação desta dação à aprovação da MLog, ocorrida em janeiro de 2020. Com esta aprovação, os credores originários do Grupo Libra passaram a ser credores destas Obrigações.

Os bancos Bradesco (29,3%) e Itaú (36,5%) perfazem aproximadamente 65% do total desses créditos.

Em 31/03/2020, o Fundo de Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (FIDC Atacado), na qualidade de cessionário e sucessor processual do Banco Santander, detentor de 26,3% do direito sobre a dívida da MLog pela aquisição da CNA, cedeu a totalidade de seu direito a Geribá Participações SPE-2 Ltda. (Geribá) e esta, em 30/10/2020 cedeu o direito aos créditos a Rio Alva Participações S.A. (Rio Alva). Nesta mesma data, a Companhia e suas subsidiárias Asgaard e CNA realizaram um acordo de pagamento com este credor que envolveu: (i) pagamento de R\$ 3.000 na data da Confissão de Dívida, (ii) pagamento de duas parcelas adicionais, vincendas em 30 de abril de 2021 e 30 de outubro de 2021, totalizando R\$ 3.000, além da dação em pagamento de cinco embarcações operacionais da CNA.

A posse das referidas embarcações foi transferida à Rio Alva entre 03 de março e 02 de abril de 2021, cujo saldo contábil líquido de depreciação montava a R\$ 4.187, estando ainda pendentes movimentos jurídicos não impeditivos para a transferência de suas efetivas propriedades (nota explicativa 8 – imobilizado).

Na aquisição da CNA, o Grupo Libra assumiu contratualmente perante a Companhia a responsabilidade pelo pagamento de passivos de natureza diversas existentes na CNA até a data de sua aquisição, no valor de R\$ 1.337 (R\$ 2.990 em 31/12/2020).

O quadro abaixo apresenta a movimentação da dívida na data dessas informações trimestrais:

Composição do preço de aquisição	Saldo em 31/12/2020	Juros, Multas e Adições	Saldo em 31/03/2021	Circulante	Não circulante
Parcela inicial	52.877	638	53.515	53.516	-
Parcela adicional	35.886	528	36.414	35.567	847
Parcela "earn out"	38.971	2.532	41.503	22.920	18.582
Acordo com credor	(28.142)	-	(28.142)	(28.142)	-
	99.592	3.698	103.290	83.861	19.429

O valor originalmente definido relativamente a parcela de "earn out" (contraprestação contingente), calculada para os depósitos de créditos de AFRMM gerados após a aquisição da CNA e realizados na conta vinculada até 08/01/2022, foi atingido ainda no exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Desta forma, conforme disposto no CPC 15, foi necessário ajuste no valor justo da contraprestação contingente fora do período de mensuração, que deve ser reconhecido no resultado do exercício. O valor do ajuste apurado foi de R\$ 7.196, com base na expectativa da administração da Companhia tendo por base o histórico de liberações de AFRMM verificado nos últimos dois anos e o acompanhamento dos processos em andamento junto ao Fundo da Marinha Mercante e seu efeito no resultado foi registrado na conta outras receitas (despesas) operacionais, no último trimestre referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Segue para fins comparativos a movimentação do primeiro trimestre findo em 31 de março de 2020.

Composição do preço de aquisição	Saldo em 31/12/2019	Juros	Reversões dos ajustes a valor presente	Saldo em 31/03/2020	Circulante	Não circulante
Parcela inicial	47.726	909	-	48.635	46.360	2.275
Parcela adicional	38.392	833	-	39.225	28.020	11.205
Parcela "earn out"	22.037	556	24	22.617	9.714	12.903
	108.155	2.298	24	110.477	84.094	26.383

15 Processos judiciais

Em 31/03/2021, a Companhia juntamente com suas controladas Asgaard e CNA, são partes em determinadas ações judiciais. Os processos judiciais categorizados com chances prováveis de perda, estão registrados contabilmente e referem-se, a determinadas ações cíveis e trabalhistas devidas pela controlada CNA, conforme divulgado na Nota Explicativa 17.

Segue abaixo tabela com o valor total das outras causas judiciais os quais os assessores legais avaliam o prognóstico de perda como possível. O valor total da causa pode não estar diretamente relacionado ao risco da Companhia, conforme explicação individual dos principais processos abaixo.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Trabalhista	-	-	520	434
Tributária	-	-	51	50
Ambiental	-	-	14.408	14.408
Cível	12.790	12.898	12.877	12.985
Administrativo	-	-	15.580	15.507
	12.790	12.898	43.436	43.384

Dentre essas causas possíveis, a Administração destaca abaixo os principais processos judiciais envolvendo a Companhia e suas subsidiárias, os não foram registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

No. Processo	Tipo	Autor	Natureza	Valor da Causa (R\$)	Chances de perda
Confidencial	Arbitral	Confidencial	Procedimento Arbitral	Indeterminado	Possível
0034387-77.2009.8.14.0301	Tributária	Fazenda Pública Município de Belém	Ação de Execução Fiscal	51	Possível
10283.721485/2012-45	Administrativo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus - AM/DRF/AM	Autuação Federal	2.627	Possível
10283.720968/2013-11	Administrativo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus - AM/DRF/AM	Autuação Federal	12.910	Possível
0071643-11.2014.4.01.3800	Ambiental	Ministério Público do Estado de Minas Gerais e MPF	Cautelar Inominada	7.215	Possível
0078416-72.2014.4.01.3800	Ambiental	Ministério Público Federal	Ação Civil Pública	7.179	Possível
5178718-92.2018.8.13.0024	Cível	Boa Sorte Ltda.	Execução de Título Extrajudicial	12.790	Possível
0000716-71.2020.5.11.0009	Reclamação Trabalhista	DFS	Trabalhista	102	Possível

- O Procedimento Arbitral confidencial corre na Câmara de Arbitragem do Mercado e é movido contra MLOG S.A. e mais dez outras partes na qualidade de requeridas. Este procedimento trata principalmente do inadimplemento de parcelas do aumento de capital na MLog pela acionista Maverick Holding S.A. Os pedidos que afetam a MLog são considerados ilíquidos por não estarem diretamente relacionados com valores financeiros.

- O processo administrativo nº 10283.720968/2013-11 refere-se a auto de infração lavrado pela Receita Federal em Manaus decorrente da controlada CNA ter supostamente apurado IRPJ e CSLL a menor no ano calendário de 2010, bem como recolhimento de PIS e COFINS a menor nos anos calendário de 2009, 2010 e 2011. A controlada CNA apresentou impugnação, que foi admitida, em 07.08.2019, para cancelar o auto de infração lavrado. Aguarda-se o julgamento pelo CARF do recurso de ofício interposto em 28.08.2019. De acordo com o contrato de aquisição da CNA, este processo, em caso de perda definitiva pelo Grupo MLOG, deverá ser ressarcido pelo Grupo Libra.
- A execução de Título Extrajudicial nº 5178718-92.2018.8.13.0024 foi proposta por Boa Sorte Ltda. que pretende o recebimento de parcela contratual relativa ao Contrato de Cessão de Direitos Minerários firmado entre as partes. Em 11.09.2020, foi proferida sentença julgando extinta a execução sem resolução de mérito, tendo em vista a divergência entre as partes em relação ao valor devido e a existência de Cláusula de Convenção Arbitral. Aguarda-se julgamento de recurso de apelação. Em 2021 foi iniciada a arbitragem entre as partes.

16 Compromissos assumidos

Em decorrência da Licença Prévia ao Projeto Morro do Pilar concedida pela Superintendência Regional de Regularização Ambiental - SUPRAM em 6/11/2014, deveriam ser satisfeitas uma série de condicionantes e outras obrigações legais até novembro de 2019, para a formalização do pedido de concessão da Licença de Instalação - LI. Estas condicionantes e estudos necessários para o Protocolo da LI foram concluídas em 2019 e a Companhia formalizou o pedido de LI junto aos órgãos governamentais.

Após o referido protocolo e antes da efetiva concessão da Licença de Instalação - LI, a Companhia incorrerá em gastos e investimentos adicionais como compra de terras, compensações ambientais e outros, cujos valores finais dependerão de negociações entre a Companhia e terceiros.

Quanto à compensação de que trata o artigo 36 da Lei nº 9.985/2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC), o montante de recursos a ser destinado pelo empreendedor para esta finalidade está limitado a 0,5% (meio por cento) dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento.

Dessa forma, o valor final a ser pago vincula-se ao total de investimentos na implantação da mina, a depender do arranjo de projeto pretendido pela empresa no tocante à produção bruta anual estimada. Definida a compensação, o valor deverá ser pago em até 4 parcelas mensais, sendo a primeira até 30 dias após a concessão da Licença de Implantação - LI, conforme Decreto Estadual nº 45.175/2009. Com base na documentação legal relacionada a este tema, a Companhia estima o valor desta compensação em aproximadamente R\$ 20.000.

Em 07/02/2019, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Município de Morro do Pilar, o qual tem como objeto, a execução por ambas as partes, de obrigações fixadas no referido Termo, com o intuito de preparar o município para a implantação do empreendimento mineral da Companhia. O valor total envolvido é de R\$47.500, com desembolsos já efetuados pela Companhia no montante de R\$15.923 até 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020. A parcela remanescente de desembolso determinado no acordo de aproximadamente R\$32 milhões será efetuado somente após a concessão da Licença de Instalação (LI), quando esse passará a ser devido e registrado como uma obrigação.

Em 08/08/2019, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Município de Santo Antônio do Rio Abaixo (SARA), o qual tem como objeto, a execução por ambas as partes, de obrigações fixadas no referido Termo, com o intuito de preparar o município para a implantação do empreendimento mineral da Companhia. O valor total envolvido é de R\$10.200, com desembolsos já efetuados até 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 de R\$1.465. A parcela remanescente de desembolsos determinado no acordo de aproximadamente R\$9 milhões (2020) será efetuado somente após a concessão da Licença de Instalação (LI), quando esse passará a ser devido e registrado como uma obrigação.

17 Provisões (consolidado)

Os valores provisionados em 31 de março de 2021 referem-se a: (i) segunda parcela de acordos de servidão de passagem de mineroduto, no valor de R\$ 1.642 (R\$ 1.642 em 31/12/2020), devido quando da regularização cartorial pelos proprietários dos imóveis servientes, (ii) recuperação de praças e acessos de sondagem geológica na região do Projeto Morro do Pilar no valor de R\$ 30 (R\$ 30 em 31/12/2020) e (iii) provisões para contingências trabalhistas de R\$ 1.071 (R\$ 1.836 em 31/12/2020).

O valor registrado no não circulante em 31 de março de 2021 refere-se às ações cíveis e trabalhistas na controlada CNA os quais as chances de perda foram categorizadas como prováveis (Nota explicativa 15)

18 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31/03/2021 e 31/12/2020, o capital social subscrito da Companhia é representado por 2.899.712 ações ordinárias conforme abaixo detalhado:

Acionistas	31/03/2021		31/12/2020	
	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
Maverick Holding S.A.	1.539.186	53,08	1.539.186	53,08
Fjords Limited	536.737	18,51	536.737	18,51
Korea Investment Corporation	244.909	8,45	244.909	8,45
Fábrica Holding S.A.	154.072	5,31	154.072	5,31
Outros	424.808	14,65	424.808	14,65
	2.899.712	100,00	2.899.712	100,00

Nos termos da reforma do Estatuto Social, aprovada na AGE de 26 de agosto de 2015, o capital social da Companhia poderá ser aumentado por deliberação adotada pelo Conselho de Administração, independentemente de alteração do Estatuto Social, até que alcance 6.000.000 (seis milhões) de ações ordinárias. O Conselho de Administração poderá estipular a quantidade de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de subscrição, integralização e emissão.

Prejuízo por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do prejuízo básico e diluído por ação nos períodos findos em 31 de março de 2021 e de 2020:

	31/03/2021	31/03/2020
Resultado atribuído aos detentores das ações	(5.708)	(6.448)
Ações em circulação	2.899.712	2.899.712
Resultado por ação - básico e diluído - em reais (*)	(1,97)	(2,22)

(*) A Companhia não tem instrumentos financeiros diluidores, bem como o prejuízo do período não gera efeito diluidor.

19 Receita líquida e custo dos serviços prestados

As receitas e os correspondentes custos realizados pela subsidiária Asgaard referentes a embarcação Asgaard Sophia, pela subsidiária CNA e pela Companhia relativamente ao afretamento dos três AHTS adquiridos em 30/12/2020 são demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Receitas				
Afretamento de embarcações	6.876	-	13.688	5.850
Transporte de cargas	-	-	13.059	12.914
Receita Bruta	<u>6.876</u>	<u>-</u>	<u>26.747</u>	<u>18.764</u>
Deduções				
PIS e COFINS	(636)	-	(2.070)	(1.356)
ICMS	-	-	(1.219)	(1.011)
Outros	-	-	(365)	(484)
Receita líquida	<u>6.240</u>	<u>-</u>	<u>23.093</u>	<u>15.913</u>
Custo dos serviços prestados				
Pessoal	-	-	(6.403)	(5.803)
Afretamento	-	-	(592)	-
Depreciação	(2.069)	-	(5.664)	(2.990)
Locações	-	-	(73)	(53)
Materiais	-	-	(5.455)	(4.693)
Seguros	-	-	(643)	(674)
Serviços	-	-	(1.625)	(1.326)
Outros	-	-	(625)	(650)
	<u>(2.069)</u>	<u>-</u>	<u>(21.080)</u>	<u>(16.189)</u>
Resultado bruto	<u>4.171</u>	<u>-</u>	<u>2.013</u>	<u>(276)</u>

As informações sobre natureza das despesas reconhecidas nas demonstrações do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Pessoal	(1.294)	(1.451)	(10.393)	(10.324)
Afretamento	-	-	(592)	-
Depreciação	(2.093)	(81)	(5.762)	(3.092)
Locações	(206)	(57)	(407)	(290)
Materiais	-	-	(5.455)	(4.693)
Seguros	-	-	(643)	(674)
Serviços	(1.148)	(581)	(3.025)	(2.082)
Outros	238	(1.946)	(2.247)	(3.473)
	<u>(4.503)</u>	<u>(4.116)</u>	<u>(28.524)</u>	<u>(24.628)</u>
Custos dos serviços prestados	(2.069)	-	(21.080)	(16.189)
Despesas operacionais	(3.344)	(2.789)	(7.321)	(6.874)
Outras receitas (despesas) operacionais	910	(1.327)	(123)	(1.565)
	<u>(4.503)</u>	<u>(4.116)</u>	<u>(28.524)</u>	<u>(24.628)</u>

20 Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2	-	66	3
Atualização de impostos a recuperar	-	5	15	50
Juros sobre empréstimo	9.663	3.078	9.657	3.102
	<u>9.665</u>	<u>3.083</u>	<u>9.738</u>	<u>3.155</u>

A rubrica juros sobre empréstimo refere-se basicamente a atualização da dívida da controladora Maverick Holding com a MLog, conforme descrito nas Notas Explicativas nº 1 e 12.

21 Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(1.081)	-	(1.592)	(327)
Juros na aquisição de investimento	(3.698)	(2.322)	(3.698)	(2.322)
Variação cambial	(7.777)	-	(7.832)	(85)
Encargos bancários	(7)	(7)	(98)	(59)
Multas e juros de mora	(389)	(990)	(74)	(1.250)
Outros	(158)	(112)	(172)	(167)
	<u>(13.110)</u>	<u>(3.431)</u>	<u>(13.466)</u>	<u>(4.210)</u>

22 Instrumentos financeiros

Classificação por categoria

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores juros são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preço cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preço) ou indiretamente (derivado de preço).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 estão relacionados abaixo:

Ativos e passivos financeiros	31/03/2021		31/12/2020		Hierarquia
	Valor contábil	Categoria	Valor contábil	Valor Justo	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	11.483	Custo amortizado	14.848	Custo amortizado	
Depósitos de AFRMM em conta vinculada	7.137	Custo amortizado	2.476	Custo amortizado	
Contas a receber de clientes	7.822	Custo amortizado	5.838	Custo amortizado	
Partes relacionadas	84.223	Custo amortizado	74.542	Custo amortizado	
Direitos na transação negocial	1.337	Custo amortizado	2.990	Custo amortizado	
Outros créditos	3.634	Custo amortizado	3.557	Custo amortizado	
Passivos					
Fornecedores	3.400	Custo amortizado	5.767	Custo amortizado	
Empréstimos e financiamentos	107.003	Custo amortizado	100.441	Custo amortizado	
Obrigações na aquisição de investimentos	103.290	Valor justo por meio do resultado	99.592	Valor justo por meio do resultado	Nível 3

Na avaliação dos instrumentos financeiros, a Companhia não identificou diferenças significativas entre o valor mensurado e o valor justo dos seus ativos e passivos financeiros.

Análise de Sensibilidade

Para os valores justos da contraprestação contingente da dívida de aquisição da CNA, alterações possivelmente razoáveis em 31 de março de 2021 em um dos inputs significativos não observáveis, e mantendo os demais inputs constantes, teriam os seguintes efeitos:

Em milhares de reais	Aumento		Redução	
31 de março de 2021	25%	1.765.	25%	(1.765)

Premissas : Aumento / Redução de 25% nos prazos médios de recebimentos nos períodos futuros

Risco de Mercado e Gestão de riscos

Riscos de mercado são potenciais alterações em variáveis de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros, bem como riscos de crédito e liquidez. Oscilações no mercado irão afetar os resultados, liquidez e valor dos instrumentos financeiros da Companhia.

A Administração entre suas atribuições procura gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno aos seus acionistas. As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, em linha com a política de tesouraria e administração de caixa. A política estabelece critérios de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais e as de taxa de juros.

Os principais fatores de risco que poderiam afetar o negócio da Companhia são sumariados abaixo:

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Os instrumentos financeiros que sujeitam a riscos de crédito referem-se às suas disponibilidades registradas em caixa e equivalentes de caixa (com instituições financeiras) e as contas a receber (clientes comerciais).

Contas a Receber

A exposição dada Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, adotando como política somente negociar com clientes que possuam capacidade de crédito entendidas como suficientes.

O principal cliente do Grupo, que em 31/03/2021 representava 34% dos recebíveis e 35 % da receita líquida de vendas (81% e 50% em 31 de março de 2020, respectivamente), vêm operando com a Companhia por longa data, e nenhum de seus recebíveis foi baixado ou apresentou histórico de recuperação.

Adicionalmente, não há histórico de securitização dos nossos créditos.

Caixa e Equivalente de Caixa

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3, o saldo em 31/03/2021 de caixa e equivalentes de caixa, refere-se em sua maioria a recursos disponíveis mantidos em caixa ou crédito contra instituições financeiras que possuem rating em escala nacional entre AA – e AA+, baseado na agência de rating S&P.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Sendo assim, não há indicativos de impairment baseado nessa exposição de risco.

Todas as operações são realizadas com instituições de reconhecida liquidez e em linha com a Política de tesouraria e administração de caixa da Companhia.

Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de se incorrer em perdas financeiras por conta de flutuações negativas nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas às suas obrigações financeiras.

Em 31/03/2021, aproximadamente 95% dos empréstimos e financiamentos estavam atrelados à taxa de juros pré-fixadas, conforme demonstrado no quadro abaixo. A Companhia atualmente não realiza operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Adicionalmente, existe o risco da queda de juros atrelada ao CDI impactar também negativamente a posição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia (Nota explicativa 4) gerando assim uma redução do nível de receita sobre aplicações financeiras.

Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar seus passivos (principalmente dívidas). A Companhia e suas controladas procuram alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e assim gerar a necessidade de maior alavancagem financeira. Chamamos atenção a nota explicativa 1 onde a Administração divulga sobre a situação de capital circulante negativo, seus impactos potenciais nas operações e na gestão de tesouraria, bem como as medidas sendo tomadas para a sua melhoria.

O quadro abaixo detalha o prazo de vencimento dos principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas na data dessas informações trimestrais consolidadas:

	Consolidado			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	Total
Empréstimos e financiamentos	43.720	63.283	-	107.003
Fornecedores	3.400	-	-	3.400
Obrigações na aquisição de investimentos	83.861	15.711	3.718	103.290
	130.981	78.994	3.718	213.693

Segue para fins comparativos a movimentação em 31 de dezembro de 2020.

	Consolidado			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	Total
Empréstimos e financiamentos	32.558	67.883	-	100.441
Fornecedores	5.767	-	-	5.767
Obrigações na aquisição de investimentos	75.292	19.768	4.532	99.592
	113.617	87.651	4.532	205.800

Análise de Sensibilidade

Apresentamos a seguir o quadro demonstrativo com a análise de sensibilidade para os riscos de câmbio e de taxa de juros, considerando o fechamento em 31 de dezembro de 2021. Esta análise considera o cenário provável conforme avaliação da Administração da Companhia.

As premissas utilizadas para o cenário provável determinado pela Administração tiveram por base, informações disponíveis no mercado tais como: Dólar 5,30 (relatório Focus de 18/06/2021) e CDI 2,65% (BM&F).

		31/03/2021	Efeito no PL em 31/12/2021
Financiamento BNDES	US\$	89.279	6.226
Obrigações na aquisição de investimento	CDI	103.290	(8.712)
	US\$	5,6973	5,3000
	CDI	2,65%	5,75%

23 Seguros

A Companhia e suas subsidiárias possuem diversas apólices de seguro com objetivo de proteger sua operação e seus ativos. Nas atividades de navegação, as subsidiárias Asgaard e CNA contratam seguros de suas embarcações (seguros de casco), além de coberturas de proteção e indenização (P&I).

As principais coberturas existentes em 31 de março de 2021 são:

Seguro de Casco -

- CNA : Cobertura total de R\$ 101 milhões;
- Asgaard: Cobertura total de US\$ 32,6 milhões;
- Mlog : Cobertura total de US\$ 24,9 milhões.

Seguro de Proteção e Indenização (P&I) -

- CNA : Cobertura limitada a US\$ 8,2 bilhões por evento e ocorrência.
- Asgaard: Limite Máximo de Indenização. Limite do Grupo Internacional de P&I – superior a US\$ 8,2 bilhões.
- Mlog : Limite Máximo de Indenização. Limite do Grupo Internacional de P&I – superior a US\$ 8,2 bilhões.

Foi renovado em 04/07/2020 com vigência até 04/07/2021 o seguro de responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O), da controladora e suas subsidiárias, no valor segurado de até R\$ 50 milhões.

24 Despesas com Pessoal

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Remuneração e encargos	(864)	(1.127)	(2.577)	(2.922)
Encargos previdenciários	(238)	(218)	(730)	(1.056)
Benefícios	(192)	(106)	(663)	(543)
Outros	-	-	(20)	-
	<u>(1.294)</u>	<u>(1.451)</u>	<u>(3.990)</u>	<u>(4.521)</u>

25 Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Reversão (constituição) de provisões	765	(1.327)	765	(2.424)
Acordo judicial	-	-	-	848
Baixa de imobilizado	-	-	(1.010)	-
Outras	145	-	122	11
	<u>910</u>	<u>(1.327)</u>	<u>(123)</u>	<u>(1.565)</u>

Os comentários referentes a baixa de imobilizado estão descritos na Nota Explicativa 9.

26 Empréstimos e financiamentos

CIRCULANTE				Consolidado	
Empresa	Instituição financeira	Tipo	Taxa de juros nominal (a.a.)	31/03/2021	31/12/2020
MLog	BNDES	Financiamento	Pré-fixada	36.285	23.828
CNA	Banco BASA	Capital de giro	Pós-Fixada	832	1.186
CNA	Banco Itaú	Capital de giro	Pré-fixada	1.730	1.565
Asgaard	Banco Itaú	Capital de giro	Pré-fixada	118	289
CNA	Banco do Brasil	Capital de giro	Pós-Fixada	2.424	3.975
CNA	Banco ABC	Capital de giro	Pré-fixada	2.331	1.715
				43.720	32.558
NÃO CIRCULANTE					
Empresa	Instituição financeira	Tipo	Taxa de juros nominal (a.a.)		
Mlog	BNDES	Financiamento	Pré-fixada	52.994	56.593
CNA	Banco BASA	Capital de giro	Pós-Fixada	5.234	5.472
CNA	Banco Itaú	Capital de giro	Pré-fixada	521	913
CNA	Banco do Brasil	Capital de giro	Pós-fixada	248	619
CNA	Banco ABC	Capital de giro	Pré-fixada	4.286	4.286
				63.283	67.883
				107.003	100.441

Os saldos de empréstimos e financiamentos da controladora se referem ao que constam identificados como Mlog na tabela acima.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1, em decorrência da aquisição dos três AHTS, a Companhia assumiu a dívida referente ao financiamento destas embarcações junto ao BNDES. Este financiamento é atualizado com base na variação do dólar dos Estados Unidos, tem taxa de juros pré-fixada de 5% ao ano e se encerrará em julho de 2023.

Os demais empréstimos são denominados em reais, com remuneração, remuneração à taxa média anual de 6,12%. Os empréstimos com taxas pós-fixadas têm sua remuneração atrelada ao CDI.

A controlada Asgaard figura como terceiro garantidor do empréstimo tomado pela CNA junto ao Banco ABC. Tal garantia se deu por meio da cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da Asgaard, relativos ao contrato de prestação de serviços ao seu cliente Petrobras.

A Companhia e sua controlada indireta CNA possuem empréstimos e financiamentos com garantia que não contém cláusulas contratuais restritivas financeiras (“covenants”).

27 Informações por Segmento de Negócios

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8, e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia, suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e em informações gerenciais internas.

A Mlog utiliza segmentos, conforme descrito abaixo, que correspondem às suas unidades de negócio estratégicas, as quais oferecem diferentes serviços e produtos e são administradas separadamente. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis.

• **Mineração**

Abrange as atividades pré-operacionais de mineração de minério de ferro em Minas Gerais consolidando todas as operações relacionadas aos estudos e pesquisas dos trabalhos necessários para protocolo da Licença de Instalação (“LI”) e implantação do Projeto Morro do Pilar (“Projeto MOPI”).

As subsidiárias Dutovias do Brasil S.A, Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba possuem escopo relacionado ao segmento de logística, ligado à mineração, estando ambas em estágio pré-operacional.

• **Navegação**

O segmento de navegação, consolida as operações da Asgaard , CNA e da Companhia. A Asgaard opera no setor de apoio marítimo desde março de 2016, prestando serviço com embarcação OSRV Asgaard Sophia à Petrobras. A CNA transporta óleo e derivativos na região Norte do Brasil, operando seus ativos em níveis próximos ao limite dadas as condições regionais atuais, tanto climáticas quanto de infraestrutura de armazenagem. A Companhia auferir receita de afretamento dos três AHTS que operam no setor de apoio marítimo, prestando serviço para a Petrobras através da BOM (coligada da CNA).

Demonstração do resultado - Segmentos
em 31 de março de 2021
Em milhares de reais

	<u>Mineração</u>	<u>Navegação</u>	<u>Consolidado</u>
Receita líquida de prestação de serviços	-	23.093	23.093
Custos dos serviços prestados	-	(21.080)	(21.080)
Resultado bruto	-	2.013	2.013
Despesas operacionais			
Com pessoal	(1.294)	(2.696)	(3.990)
Serviços prestados	(1.154)	(246)	(1.400)
Gerais e administrativas	(401)	(877)	(1.278)
Depreciação e amortização	(71)	(27)	(98)
Tributárias	(482)	(73)	(555)
Outras receitas (despesas) operacionais			
Subvenção de AFRMM	-	3.048	3.048
Outras receitas (despesas) operacionais	910	(1.033)	(123)
	(2.492)	(1.904)	(4.396)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(2.492)	109	(2.383)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras			9.738
Despesas financeiras			(13.466)
			(3.728)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social			(6.111)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes			(26)
Diferidos			429
Prejuízo do período			(5.708)

Demonstração do resultado - Segmentos
em 31 de março de 2020
Em milhares de reais

	<u>Mineração</u>	<u>Navegação</u>	<u>Consolidado</u>
Receita líquida de prestação de serviços	-	15.913	15.913
Custos dos serviços prestados	-	(16.189)	(16.189)
Resultado bruto	-	(276)	(276)
Despesas operacionais			
Com pessoal	(2.336)	(2.185)	(4.521)
Serviços prestados	(581)	(175)	(756)
Gerais e administrativas	(173)	(692)	(865)
Depreciação e amortização	(81)	(21)	(102)
Tributárias	(503)	(127)	(630)
Outras receitas (despesas) operacionais			
Subvenção de AFRMM	-	3.473	3.473
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.327)	(238)	(1.565)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(5.001)	35	(4.966)
Resultado operacional antes do resultado financeiro			(5.242)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras			3.155
Despesas financeiras			(4.210)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social			(1.055)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social			(6.297)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes			(234)
Diferidos			83
Prejuízo do período			(6.448)

Ativos e passivos
Informações por segmento em 31 de março de 2021
Em milhares de reais

	<u>Mineração</u>	<u>Navegação</u>	<u>Consolidado</u>
Ativos			
AFRMM	-	14.295	14.295
Direitos na transação comercial	-	1.337	1.337
Partes relacionadas	83.280	943	84.223
Imobilizado	30.702	268.508	299.210
Intangível	740.584	65.856	806.440
Outros	5.280	29.445	34.725
	859.846	380.384	1.240.230
Passivos			
Fornecedores	319	3.081	3.400
Empréstimos e Financiamentos	-	107.003	107.003
Partes relacionadas	-	7.784	7.784
Provisões	2.743	1.476	4.219
Obrigações na aquisição de investimentos	-	103.290	103.290
AFRMM	-	175.615	175.615
Outros	2.976	15.775	18.751
	6.038	414.024	420.062

Ativos e passivos
Informações por segmento em 31 de março de 2020
Em milhares de reais

	<u>Mineração</u>	<u>Navegação</u>	<u>Consolidado</u>
Ativos			
AFRMM	-	32.805	32.805
Direitos na transação comercial	-	5.038	5.038
Partes relacionadas	56.857	863	57.720
Investimentos	-	62.361	62.361
Imobilizado	31.239	163.420	194.659
Intangível	739.269	65.817	805.086
Outros	932	35.089	36.021
	<u>828.297</u>	<u>365.393</u>	<u>1.193.690</u>
Passivos			
Fornecedores	150	5.141	5.291
Empréstimos e Financiamentos	-	10.465	10.465
Obrigações com coligadas	-	38.551	38.551
Provisões	11.712	10.757	22.469
Obrigações na aquisição de investimentos	-	110.477	110.477
AFRMM	-	208.761	208.761
Outros	4.496	15.118	19.614
	<u>16.358</u>	<u>399.270</u>	<u>415.628</u>

Elias David Nigri
Diretor Presidente

Gustavo Barbeito
Diretor de Relações com Investidores

Antônio Frias Oliva Neto
Diretor Financeiro

José Eduardo Pereira Gonçalves
Contador – CRC RJ 063543/O-2

Luiz Felipe Perdigão
Controller